CONCEPÇÃO E DESIGN GIL DICELLI/MONTAGEM DE ROBSON PIRES SOBRE IMAGEM MICROSOFT (IA)

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.742 - FORTALEZA - CE / **R$ 5,00**

OPOVO

DOM.
23/2/2025
97 ANOS

BRASIL SOB PRESSÃO

A DEMOCRACIA ESTÁ SEGURA?

PGR denunciou Bolsonaro e outros suspeitos de tramar um golpe de Estado, mas as ameaças à democracia seguem presentes

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9



NOTÍCIAS

QUADRO DE SAÚDE DO PAPA PIORA E CLIMA NO VATICANO É DE APREENSÃO

PÁGINA 10

ECONOMIA

RECONSTRUÇÃO: A NOVA INDÚSTRIA QUE SE DESENHA NO CEARÁ

PÁGINAS 6 E 7

NOTÍCIAS

PRÉ-CARNAVAL: SAMBA EM FAMÍLIA E PROTESTOS MARCAM O SÁBADO

PÁGINA 12

ESPORTES

FERROVIÁRIO VENCE TIROL E PEGA O FORTALEZA NA SEMI DO CEARENSE

PÁGINA 25



ISSN 1517-6819



EDIÇÃO: **ERICK GUIMARÃES** | ERICKGUIMARAES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

BOLSONARO E O FANTASMA DA PRISÃO

TON MOLINA/ ESTADÃO CONTEÚDO



Ex-presidente Jair Bolsonaro

DENÚNCIA DA PGR "Caguei para a prisão", declarou Jair Bolsonaro, cujo sistema digestivo se notabilizou por constipações em série, incapacitado por semanas de fazer exatamente o que o ex-presidente disse agora que faria, diante da possibilidade de ficar atrás das grades depois da denúncia da PGR, apontando-o como pivô de uma organização criminosa.

É uma nota irônica que essa primeira manifestação de desimportância do ex-mandatário tenha recorrido ao que ele frequentemente se vê impedido de levar adiante, ou seja, de evacuar.

O fato é que, ao longo de suas quase 300 páginas, Paulo Gonet descreveu em minúcias uma tentativa de golpe de Estado que, se não logrou êxito, foi unicamente por razões alheias à vontade de Bolsonaro e de seu entorno, o que inclui parte do comando das Forças Armadas, preservadas pelo procurador-geral da República em seu relatório como parte do nosso pacto de acomodação.

Espécie de tutorial do crime, o documento, já encaminhado ao STF, expõe com riqueza de detalhes o passo a passo da trama golpista, situando-a cronológica e espacialmente, identificando o papel que cada um dos implicados na história teve e seus desdobramentos.

Há, portanto, um encadeamento lógico que remonta a 2021 e segue em 2022, operado por diferentes agentes políticos, civis e militares, que resulta no 8/1 de 2023, epicentro da energia social mobilizada pela falange que desembarcou em Brasília e logo se deu as mãos para levantar aqueles acampamentos terroristas – sob ouvidos moucos do Exército.

Pela fartura de elementos, é difícil supor que Bolsonaro alcance sucesso em se desembaraçar das acusações que pesam contra si. Daí que lideranças da oposição já se tenham antecipado para discutir 2026: afinal, a insistência do ex-capitão em se manter no páreo não pode atrapalhar o jogo eleitoral? Não devem gastar muito tempo para chegar a uma resposta.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**



Segurança Pública e o oportunismo político acima da dor de um crime

LATROCÍNIO A morte da estudante Natany Alves, 20, no interior do Ceará, chocou a cidade, o Estado e um país inteiro. A jovem teve a vida interrompida após ser sequestrada na saída de uma igreja, dentro do próprio veículo, em Quixeramobim. A vítima foi morta a pedradas por três homens. Um crime brutal, que a Polícia Civil do Ceará (PC-CE) apura como latrocínio, roubo seguido de morte.

As forças de Segurança realizaram diligências e conseguiram capturar ainda no domingo, 16, os suspeitos e encontrar o corpo da estudante. A tensão da família pelas primeiras notícias da jovem ainda viva foi compartilhada nas redes sociais e tomou conta de um domingo, que terminou com um desfecho triste. O assassinato da estudante foi para além da discussão da Segurança Pública no Estado. O episódio foi utilizado por figuras públicas como forma de "oportunismo político", colocando o debate acima da dor dos familiares.

A discussão mexe com a dor dos familiares, que prestaram as últimas homenagens desolados. A cidade de Quixeramobim foi marcada pelo luto. O último adeus de amigos e conhecidos durante o enterro e sepultamento da estudante foi emotivo. O cuidado na cobertura era fundamental. No olhar atencioso, no texto cuidadoso com o jornalismo ético.

Mirla Nobre
JORNALISTA DO **O POVO**



João Fonseca e o desafio de dosar a empolgação

ESPORTES O segundo tenista mais bem ranqueado com menos de 19 anos é alemão Justin Engel, de 17, atual número 354 do mundo. João Fonseca é o 68º, apesar de não ter disputado a maior parte dos grandes torneios globais no ano passado.

É difícil medir sucesso a partir do talento puro de jovens tenistas. Mas o carioca campeão do ATP de Buenos Aires é empolgante. Tem um arsenal de golpes não só precisos, como de uma potência impressionante — e seriam impressionantes mesmo se ele fosse um veterano. É carismático, simpático, maduro para a idade. É a receita perfeita de um ídolo.

Dois dias depois do primeiro título de ATP da carreira, ele perdeu na primeira rodada do Rio Open, torneio no qual avançou às quartas de final em 2024, chocando o mundo do tênis. Do outro lado, estava Alexandre Müller, veterano de 28 anos e atual 60º do ranking. E que bom que Fonseca perdeu, porque a aura de invencibilidade de talvez tivesse feito uma inevitável derrota ter um impacto muito maior no futuro.

Fonseca terá uma carreira brilhante. Muito possivelmente será o segundo tenista brasileiro em chaves de simples a entrar em Grand Slams com real chance de título. Mas daqui a dois, três anos. Dali, quem sabe, passe a desafiar Jannik Sinner e Carlos Alcaraz. Ou vire um eficiente jogador de ponta por uma década e tanto.

Brasileiro, carente de ídolos, tem pressa. Fonseca é claro, por enquanto quer apenas jogar tênis. Neste ano, deve tascar um top-50. No próximo, que tal sonhar com um top-10. Mas, lembremos, trata-se do maior esporte individual do globo. O jovem carioca vai fazer um caminho dele. Ele não precisa ser Guga. Precisa apenas jogar bola.

André Bloc
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

QUARTA-FEIRA, 19

Bolsonaro denunciado por trama golpista

O cerco judicial ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ganhou novo episódio esta semana. A Procuradoria-Geral da República denunciou Bolsonaro na investigação de trama golpista que tinha o intuito de deixá-lo no poder após as eleições de 2022, quando foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A acusação foi finalizada e apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira, 18. O caso, que será apreciado pela Primeira Turma no Supremo, foi destaque na manchete do **O POVO** na edição de quarta-feira, 19.



QUARTA-FEIRA 19/2/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

O POVO

TRAMA GOLPISTA

DENUNCIADO

PGR OFERECE AO STF DENÚNCIA CONTRA BOLSONARO E MAIS 33

CIDADES: PC-CE investiga casal que teria movimentado R$ 150 mi divulgando jogo online

ESPORTES: Ceará encara Sergipe na Copa do Brasil; Fortaleza recebe Vitória no Nordestão

ECONOMIA: Governo segura mudança no diesel para evitar alta nos preços

VIDA&ARTE: Nova superintendente do Centro Dragão do Mar elenca prioridades da gestão

FRASES
DA SEMANA


EVARISTO SAAFP

“O tempo todo: vamos prender Bolsonaro. Caguei pra prisão”

JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, dizendo-se despreocupado com acusação da Procuradoria Federal da República de que participou, até liderou, uma tentativa de golpe de Estado entre o fim de seu governo e o começo da gestão do sucessor Lula

MARIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS


“SE VOSSAS EXCELÊNCIAS ESTÃO CONFUNDINDO ESSE PRESIDENTE, COMO UMA PESSOA PACIENTE, COM O PRESIDENTE FROUXO, VOCÊS AINDA NÃO ME CONHECEM. AQUI NÃO É O JARDIM DA INFÂNCIA”

HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB), presidente da Câmara Federal, reagindo irritado a uma confusão entre governistas e oposicionistas em plenário

“EM TODA GRANDE FAMÍLIA SEMPRE HÁ DIVERGÊNCIAS, MAS SÃO DIVERGÊNCIAS QUE A GENTE PROCURA CONTORNAR VISANDO O BEM DO ESTADO DO CEARÁ”

JOSÉ SARTO, ex-prefeito de Fortaleza sobre desentendimentos no PDT, onde uma ala faz oposição aos governos de Evandro Leitão e Elmano de Freitas, enquanto outra fortalece as bases aliadas de ambos

“PERGUNTO: O QUE FIZERAM, DE FATO, AQUELES QUE AGORA SURGEM COM VÍDEOS MONTADOS E DISCURSOS ENSAIADOS?

JADE ROMERO (MDB), vice-governadora, criticando o ex-deputado Capitão Wagner por video colocado em suas redes sociais no qual critica o governo pela morte de adolescente vítima de latrocínio em Quixeramobim

NATACHA PISARENKO/AP


“SE VOCÊ VAI AO CASSINO E PERDE DINHEIRO, QUAL É A RECLAMAÇÃO SE VOCÊ SABE QUE O CASSINO TEM ESSAS CARACTERÍSTICAS? AQUELES QUE PARTICIPARAM O FIZERAM VOLUNTARIAMENTE”

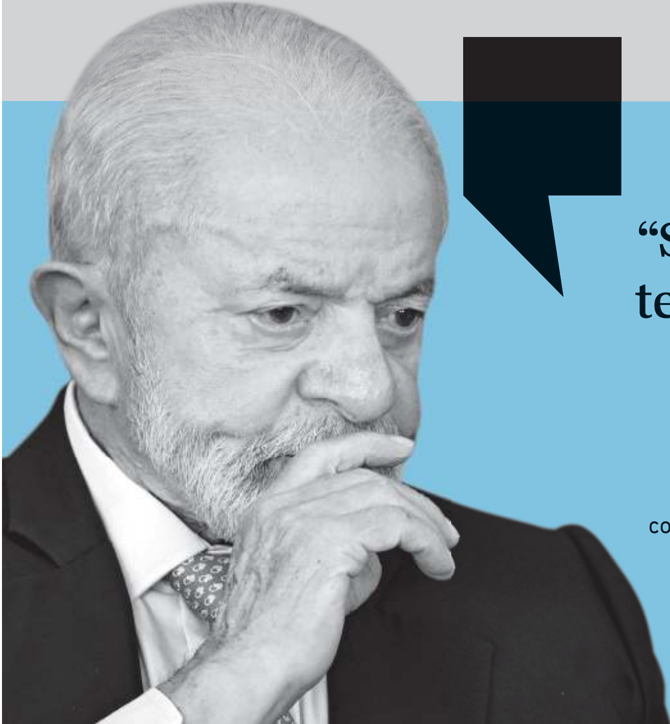
JAVIER MILEI, presidente da Argentina, ao tentar se desvencilhar de polêmica com criptomoeda divulgada por ele que perdeu valor de mercado, deixando rombo de quase US$ 300 milhões.

“REZEM PELO MEU PAI. REZEM PELOS BRASILEIROS QUE ESTÃO PRESOS AGORA PELO 8 DE JANEIRO”

EDUARDO BOLSONARO (PL), deputado federal, ao participar de conferência conservadora nos Estados Unidos

“O PT DEFENDE A DEMOCRACIA E É ISSO QUE TEMOS QUE COMEMORAR AGORA. NÃO É SOBRE GOVERNO, É SOBRE O PAÍS”

JOSÉ GUIMARÃES (PT), deputado cearense que é líder do governo na Câmara, manifestando-se em termos cuidadosos sobre a denúncia da Procuradoria Geral da República contra 34 pessoas, dentre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro, por tentativa de golpe de Estado

EVARISTO SA / AFP


“Se provado, só tem uma saída: ser preso”

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente da República, defendendo presunção de inocência de Bolsonaro, mas considerando que a acusação da PGR contra ele é muito grave

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM


CARNAVAL, JAMAIS DA GRANDE RIO. O CARNAVAL MORA EM MIM”

PAOLA OLIVEIRA, atriz, ao anunciar que deixará posto de rainha de bateria da Acadêmicos da Grande Rio. O carnaval de 2025 será o último no qual ela estará no posto

“Amiga, fala a verdade para a tia, você foi batizada com que nome?”

CUMPADRE WASHINGTON, líder do grupo É o Tchan, dirigindo-se de maneira desrespeitosa a uma fã que chamara ao palco durante show no Pará, recusando-se a aceitar o nome social dela. Acusado de transfobia, o artista gravou vídeo pedindo desculpas

“NÃO FUI EU DENTRO DE QUADRA”

JOÃO FONSECA, tenista brasileiro de 18 anos, sensação mundial do momento, admitindo que o nervosismo o atrapalhou na estreia do Rio Open, do qual acabaria eliminado na primeira rodada

BRUNO POLETTI/DIVULGAÇÃO


“Como se eu não fosse brasileiro e santista”

MANO BROWN, rapper paulista, profundo crítico do governo Bolsonaro e das ideias do ex-presidente, reagindo aos ataques que recebeu pela acolhida carinhosa ao jogador Neymar quando da apresentação dele na Vila Belmiro

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

Eufrázio

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

BERNARDO GENTIL

O JOVEM PILOTO CEARENSE COM GENTILEZA ATÉ NO NOME

Bernardo, de 14 anos, carrega nas pistas o sobrenome da mãe, Magaly Gentil, para agradá-la, e com isso ela deixá-lo correr. Assim, ele segue regra de outros pilotos de corrida brasileiros consagrados, como Ayrton Senna (filho de Neide Senna) e Nelson Piquet (filho de Clotilde Piquet).

Gentil se intitula um piloto "gentleman". Para ele, "as corridas não são feitas só de vitórias não, também é do que o piloto mostra em pista". Mas também revela ser "agressivo" — quando tem de ser — no cartódromo.

Da vontade de competir em alto nível, aos 10 anos de idade, ele saiu da terra natal, Fortaleza, e se mudou para Brasília (DF), levando consigo o mantra: "Ninguém sonha alto demais".

Em visita à Capital, Bernardo concedeu entrevista ao **O POVO** durante o evento em homenagem ao título de campeão da Copa São Paulo Light, categoria Júnior, na NewSedan Mercedes-Benz. Em maio, ele estreia na Fórmula 4, pela Cavaleiro Sports.

O POVO - Há quanto tempo você corre? Qual foi a primeira corrida?

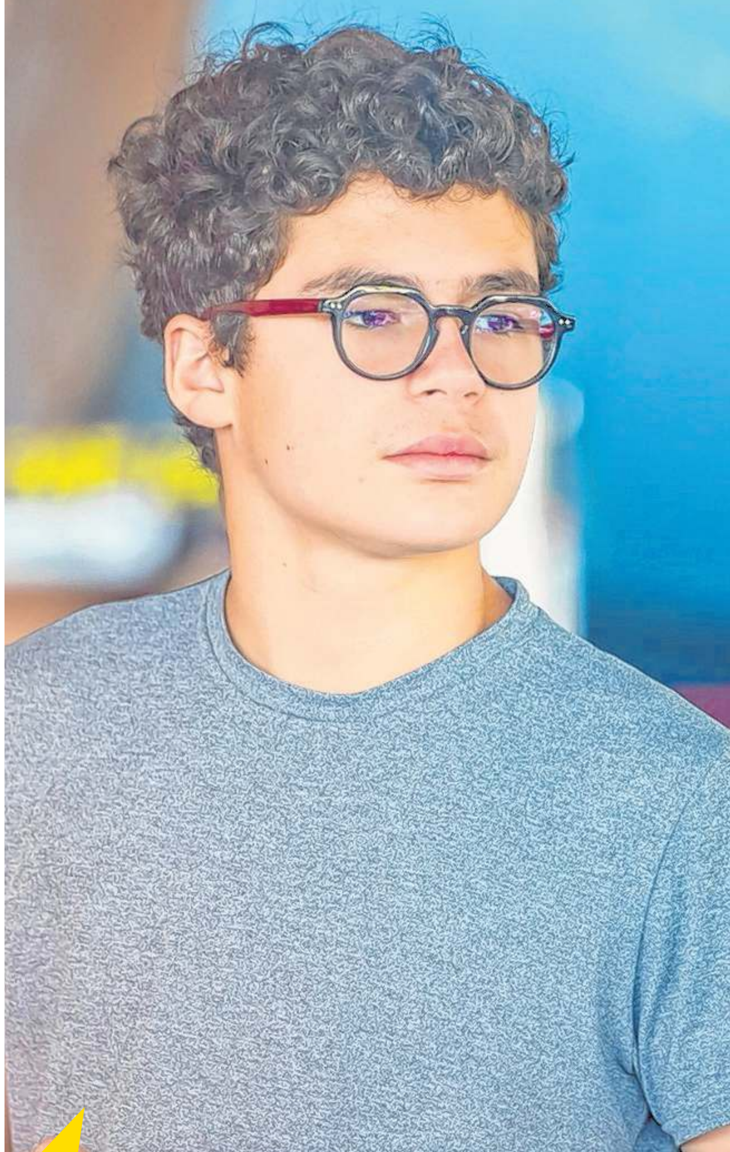
Bernardo Gentil - Corro há nove anos. Já é um bom tempo, mas parece que passou em dois segundos. A minha primeira corrida foi em outubro de 2016, em Brasília, categoria de Kart Mirim, e corri com três pessoas no grid, parece pouco, mas, para mim, naquela época, era muito. No grid, um piloto acabou desistindo (da carreira), e o outro piloto, Pedro Clerot, agora está na Fórmula Regional Europeia (Freca). É realmente um prazer compartilhar uma corrida com um cara que está no alto nível hoje em dia.

O POVO - Foi motivado por alguém da sua família para começar a correr?

Bernardo Gentil - Meu pai, Paulo Porto. Ele era piloto. Eu gostava muito de ver ele correr. É algo que eu fui apaixonado desde 1 ano de idade. Ficava imitando os barulhinhos. Posso dizer que nasceu dentro de mim essa paixão.

O POVO - Laços com o Ceará. Existem?

Bernardo Gentil - Passei um bom tempo aqui no Ceará. Até meus 10 anos (2020). É ruim porque a gente perde muitas amizades. Mas, te falar, é desse jeito que você descobre as verdadeiras também. Por exemplo, o Rafael Pinheiro [estava no evento] é meu amigo desde os 4 anos. Então você vê que é uma amizade verdadeira. A primeira vez que andei de kart foi no Eusébio. Mas não tive tantos laços porque o cartódromo [Júlio Ventura] foi destruído quando tinha 6 anos. Era difícil porque tinha que viajar para treinar. Toda vida ia só para treinar, nem para correr. Era muito ruim. Então poder ter, em Brasília, uma pista perto da minha casa para poder ir treinar a hora que eu quiser é bem melhor.



DARKSIDEKARTS / DIVULGAÇÃO

"AUTOMOBILISMO É ALGO QUE EU FUI APAIXONADO DESDE 1 ANO DE IDADE. FICAVA IMITANDO OS BARULHINHOS"

O POVO - Como faz para conciliar os estudos?

Bernardo Gentil - A única coisa que é mais difícil do que ser piloto é fazer isso aí (risos). Acaba perdendo muita aula. Esse ano (2024) perdi 63 aulas. A escola deu um apoio para não me expulsar, porque 63 dias acho que já é suspensão, expulsão ou repete de ano, alguma coisa assim. É um negócio que você tem que conciliar bem, contratar uma professora particular, pegar os conteúdos com os amigos. Você mal tem um tempo de descanso, mas tem que estar focado toda hora, tem que ir lá estudar.

O POVO - Quais são as suas inspirações?

Bernardo Gentil - Claro, tem o Ayrton Senna. Meu pai também, ele que me fez ter a coragem que tenho hoje. O Max Verstappen é um cara que tem garra, ele não desiste fácil, e quando ele perde se esforça para melhorar. Esse tipo de coisa eu admiro muito, apesar de estar em um momento ruim, levantar a cabeça, enfrentar, e dar o melhor para poder vencer.

O POVO - O que você pensa sobre a Fórmula 1? Qual equipe você gostaria de defender?

Bernardo Gentil - A Fórmula 1 é um sonho. Mas como digo: "Ninguém sonha alto demais". Se Deus quiser, eu vou conseguir. Claro, se eu acabar não conseguindo, tem várias opções que eu posso seguir, como Indie, Protótipo, Tielemans. Isso também não é muito uma preocupação minha. O futuro vai decidir isso para mim. Vai ser difícil, estou ciente disso. Eu vou conseguir dar o próximo passo para a Fórmula 4 ano que vem (2025).

O POVO - Se considera um piloto "Gentil", fazendo jus ao seu nome, ou mais agressivo?

Bernardo Gentil - Faço jus ao meu nome: Gentil. Não sou nem de perto um dos pilotos mais agressivos em pista. Sou mais o tipo de piloto calmo que analisa o que precisa fazer. Eu penso antes de qualquer ultrapassagem. Sou um cara mais conservador. Claro, quando é para ser agressivo, todo mundo é. Mas eu sou um tipo de piloto do tipo mais intelectual. Prefiro pensar nas coisas antes de fazer. Tento não triscar em ninguém, ser o tipo de piloto elegante. É o que mais gosto. O piloto gentleman. Respeitar os pilotos em pista é sempre o mais importante.

Gabriel Gago
gabriel.gago@opovo.com.br





A RÁDIO OFICIAL
DA MÚSICA BOA



OUÇA NO SITE

 clube.fm/fortaleza

BAIXE O APP


 DISPONÍVEL NO Google Play

 Disponível na App Store


 @clubefmfortaleza97

Eufrázio

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

Nova Indústria Brasil

Após um ano, a cara da neoindustrialização no Ceará

| RECONSTRUÇÃO | Programa federal gera expansão de investimentos para o setor industrial. BNB já aplicou mais de R$ 3,85 bilhões em projetos de energia, agro e infraestrutura no Estado

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

País de industrialização tardia em relação às metrópoles europeias, o Brasil se reinventa após o setor industrial perder espaço. Em 1985, a indústria de transformação representava 36% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e chegou a 2021 com 11%. Mas o setor mostra melhora, já que em 2023 subiu para 25,5%. Nesta retomada, se desenha para o País o que é chamado de neoindustrialização.

Somente por meio do Banco do Nordeste (BNB), em cerca de um ano, o Ceará recebeu mais de R$ 3,85 bilhões e a perspectiva é que o Nordeste seja uma das lideranças nacionais dessa nova indústria. O papel do programa Nova Indústria Brasil (NIB) se sobressai. Após um ano de atuação, a expansão de investimentos já gera frutos com o avanço do PIB do setor.

Em relação aos aportes previstos, em todo País, os recursos para a NIB saltaram de R$ 300 bilhões para R$ 506,7 bilhões previstos até 2026, consolidando-se como pilar da política industrial sustentável. Ao todo, a NIB tem previstos R$ 3,4 trilhões em investimentos públicos e privados até 2033, nos segmentos da agroindústria, automotivo, bioeconomia e energia renovável, construção, indústria da saúde, papel e celulose, siderurgia e defesa, aero e nuclear.

No Estado, a Ambiental Ceará, subsidiária da Aegea e parceira da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) no objetivo de levar saneamento básico a 90% da população até 2033, foi uma das empresas que tomaram a maior quantidade de recursos junto ao BNB. Foram R$ 1,3 bilhão.

O CEO da Ambiental Ceará, André Facó, destaca que o setor de saneamento é um dos que mais mobilizam outros segmentos. Por contrato, o aporte até 2040 deve ser de R$ 19 bilhões. “O saneamento tem uma transversalidade enorme. Primeiro, gerando empregos de forma direta, nas obras e operações subsequentes, mas também em diversas indústrias que fornecem materiais e equipamentos.”

Os efeitos do avanço no aporte de recursos na produção já são sentidos. Segundo o Boletim Macro Regional do Centro de Estudos para o Desenvolvimento do Nordeste do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), a indústria cearense foi a segunda que mais cresceu em 2024, com alta de 8,3%. Esse avanço é mais de três vezes superior à média Nordeste (2,3%) e acima da brasileira, de 3,1%.

No Nordeste, o potencial com energias renováveis deve ser um diferencial. A Missão 5 da NIB foca em atração de investimentos para as cadeias produtivas de novas fontes de energia. Somente em projetos já confirmados, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) calcula R$ 380,1 bilhões. “A NIB tem uma preocupação central que não seja uma transição por transição, mas uma transição com o desenvolvimento das cadeias produtivas no Brasil”, disse em nota a pasta chefiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

O diretor de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lucchesi, projeta alta de 7,3% do investimento em inovação, pesquisa e desenvolvimento. Mas na avaliação de Lauro Chaves Neto, professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e PhD em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Barcelona, não se pode trabalhar com uma visão dos anos 1950 ou 1960, baseada em substituição de importações. “A neoindustrialização foca em identificar onde o Brasil pode se inserir nas cadeias globais de valor de forma competitiva.”

OP+ ÍNTEGRA



Este especial foi publicado na íntegra e com antecedência para os assinantes do **O POVO+**. Confira o conteúdo completo

FOMENTO

Oferta de crédito por meio de bancos

Após um ano de implementação do programa NIB, o volume de recursos a serem implementados até 2026 saltou quase 70%. A soma era de R$ 300 bilhões e agora o montante chega a R$ 506,7 bilhões. Nesse recorte, a partir de levantamento da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), é notável a entrada de novos parceiros na operacionalização do programa.

Inicialmente, o montante de recursos seria gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Agora, outras instituições aderiram à NIB.

São exemplos o Banco do Brasil (R$ 101,0 bilhões), Caixa Econômica Federal (R$ 63,0 bilhões), Banco do Nordeste (R$ 23,6 bilhões) e Banco da Amazônia (R$ 14,4 bilhões), além do aumento da participação da Finep, que passou a gerir R$ 51,6 bilhões. A ABDE estima, ainda, que as instituições financeiras subnacionais (agências de fomento e bancos de desenvolvimento) podem contribuir com a NIB com cerca de, pelo menos, R$ 1 bilhão em áreas estratégicas como cadeias agroindustriais sustentáveis, infraestrutura urbana, transformação digital e bioeconomia. Celso Pansera, presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e da Finep, entende que o fortalecimento da cadeia industrial deve proporcionar a agregação de valor.

Principal financiador da NIB, o BNDES aprovou R$ 171 bilhões para 133,5 mil projetos via programa Mais Produção, até o fim de novembro de 2024. Desse total, 73,4% (R$ 125,5 bilhões) foram direcionados a iniciativas de aumento da produtividade, enquanto 17,5% (R$ 29,9 bilhões) foram para o setor de exportações. Os desembolsos para inovação e BNDES verde representaram 6,7% (R$ 11,4 bilhões) e 2,4% (R$ 4,1 bilhões), respectivamente.

As liberações de recursos do BNDES para o Nordeste dentre o todo foi de R$ 13,2 bilhões em 11,4 mil projetos produtivos da indústria. Mais de 11,2 mil foram ações de aumento de produtividade, com mais de R$ 12,7 bilhões. Mas há outros R$ 130,5 milhões em 154 projetos de inovação. Já a Caixa prevê R$ 63 bilhões para projetos via NIB.

FABIO LIMA



OBRAS da Ambiental Ceará em Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza

A NOVA INDÚSTRIA QUE SE FORMA NO BRASIL

Retomada da indústria em 2024

40ª indústria do mundo
Brasil subiu 30 posições no ranking mundial de produção industrial

3,30%
Foi o crescimento da indústria

4,20%
Foi o crescimento da agroindústria

3,50%
Foi o crescimento do PIB brasileiro em 2024

83%
Capacidade instalada da indústria brasileira, o melhor nível em 13 anos - ou seja, caiu a ociosidade do parque fabril

US$ 181,9 bilhões
Exportações brasileiras, no melhor patamar desde 1997

R$ 260 bilhões
Foi o montante de investimentos em infraestrutura recebidos pelo Brasil em 2024, crescimento de 38% em relação a 2022

2º maior receptor do mundo
Brasil se tornou em 2024 um dos países que mais receberam investimentos estrangeiros diretos

FONTE: Relatório Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

O papel do FNE no Nova Indústria Brasil - Participação do Banco do Nordeste



O Banco do Nordeste (BNB) participa como operador de fontes de recursos federais e está fortemente inserido no Nova Indústria Brasil por meio de 3 eixos.

Missão 1
Cadeias Agroindustriais Sustentáveis e Digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética: garantir a segurança alimentar, nutricional e energética por meio de cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais
R$ 1,57 **bilhão**

Missão 3
Infraestrutura, Saneamento, Moradia e Mobilidade Sustentáveis para a integração produtiva e bem-estar nas cidades: promover a integração produtiva e o bem-estar nas cidades, com investimentos fixos e projetos de infraestrutura de água e esgoto e logística
R$ 10,13 **bilhões**

Missão 5
Bioeconomia, descarbonização, transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as futuras gerações: garantir recursos para as gerações futuras, esta missão foca na bioeconomia, descarbonização e transição energética
R$ 11,93 **bilhões**

Investimentos do BNB no âmbito do Nova Indústria Brasil somente no Ceará	R$ 3,85 **bilhões**
Linhas de crédito do FNE com liberações para o Nova Indústria Brasil	Agroindustriais, industriais, de inovação, do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, de infraestrutura, além das linhas verdes

FONTE: BNB

Plano Mais Produção - Participação do BNDES no Nova Indústria Brasil

Dados gerais consolidados	Valores em R$	Aprovações
Aprovações totais	171,1 bilhões	133,5 mil

Distribuição por eixo

Eixo	Valores em R$	Aprovações
Produtividade	125,6 bilhões	130.931
Exportação	29,9 bilhões	358
Inovação	11,45 bilhões	2.151
Verde	4,1 bilhões	30

Volume de aplicações - por porte da empresa

Porte	Valor
Grandes empresas	**R$ 97** bilhões
Médias empresas	**R$ 52** bilhões
Micro e pequenas empresas	**R$ 18** bilhões

DIVISÃO DAS APLICAÇÕES POR REGIÃO

Região	Aprovações totais (R$)	Aprovações
Nordeste	13,2 bilhões	11,4 mil
Centro-Oeste	23,6 bilhões	16,6 mil
Norte	5,4 bilhões	5.682 mil
Sudeste	81,3 bilhões	45,9 mil
Sul	47,6 bilhões	53,9 mil

LUPA SOBRE O NORDESTE

O Nordeste concentra o maior volume de recursos no eixo de produtividade, mas ainda há baixa representatividade nos eixos de inovação e sustentabilidade. Apesar disso, segundo o BNDES, os números refletem o foco no fortalecimento das indústrias locais e no suporte a pequenos e médios negócios.

Destaques por eixo

		Aprovações
Produtividade	R$ 12,7 bilhões	11.226
Inovação	R$ 130,5 milhões	154
Exportação	R$ 340,9 milhões	5
Verde	R$ 1,04 milhão	4

FONTE: BNDES/Com análises da ABDE

BNB

A liderança do Nordeste no processo industrial

Dos seis eixos da Nova Indústria Brasil (NIB), o Banco do Nordeste (BNB) entra na concessão de crédito por meio de três. Já foram aplicados quase R$ 24 bilhões. O diretor de Planejamento do BNB, Aldemir Freire, avalia que o Nordeste deve liderar o desenvolvimento industrial nas vertentes relacionadas às energias renováveis. A principal linha de crédito para as aplicações ligadas à NIB é o Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste (FNE). A maior parte dos recursos já liberados vai para as indústrias ligadas à Missão 5 da NIB.

São projetos de bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas. Foram mais de R$ 11,9 bilhões em pouco mais de um ano. Em seguida vem a Missão 3, de infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis. São R$ 10,1 bilhões. Ainda há aplicações ligadas à Missão 1, para cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para segurança alimentar, nutricional e energética, com aporte de R$ 1,57 bilhão. Segundo Freire, existem áreas com grande potencial competitivo, por isso a instituição está reservando mais recursos. Em 2025, são em torno de 12% do FNE, cerca de R$ 5 bilhões - o maior volume da história do banco.

FOTO: RICARDO STUCKERT / PR



LANÇAMENTO do Nova Indústria Brasil

Entre os estados com maior potencial competitivo, ele destaca o Ceará com ativos importantes como o Porto do Pecém ligado à Zona de Processamento de Exportações (ZPE), além da chegada da ferrovia Transnordestina. A agroindústria é outro setor que deve ter grande influência na Região, especialmente em polos como o Oeste da Bahia, Sul do Piauí e Maranhão, com alto potencial no processamento de grãos, além da produção de etanol de milho e biocombustíveis.

Outro segmento apontado é a indústria automobilística elétrica, com a Stellantis, em Pernambuco, a BYD, na Bahia, e um polo automobilístico multimarcas, no Ceará. Em energia, Freire destaca a geração e o armazenamento de energia, com exemplo da Baterias Moura, no que pode evoluir com as células para veículos elétricos. Mas o principal deve ser mesmo a produção de hidrogênio e biometanol.

Eufrázio

EDIÇÃO: **ÉRICO FIRMO** | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

DEMOCRACIA SOB PRESSÃO





THAYS MARIA SALLES
TEXTO
thays.salles@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

| AÇÃO E REAÇÃO | Denúncia da PGR expõe a extensão de uma articulação para subverter a ordem democrática. O risco segue presente, mas a resposta das instituições é considerada positiva

O assunto da última semana — e provavelmente dos próximos meses — no Brasil foi a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Jair Bolsonaro (PL) e 33 aliados, acusados de envolvimento com um plano golpista para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), eleito em 2022. A denúncia expôs os detalhes do que teria sido uma tentativa de ruptura institucional que teria o então presidente da República como protagonista. Conforme o Ministério Público, o Estado democrático de Direito no Brasil esteve seriamente ameaçado e os limites das instituições democráticas foram testados. Este perigo passou?

Estudiosos dão a resposta: não. A fragilidade da democracia, eles apontam, é uma constante. Por essa razão, ela não é imune a ameaças.

"A denúncia é muito importante, porque dá o seguimento processual normal à apuração da tentativa de golpe de Estado. Ela é o encadeamento do devido processo legal e ganha em importância mais ainda, porque se trata de um processo especial por ter o peso da defesa da democracia brasileira", resume Martonio Mont'Alverne, doutor em Direito pela Universidade de Frankfurt e professor da Universidade de Fortaleza (Unifor).

"A democracia nunca é uma garantia eterna. Ela sempre corre risco", ele explica. Porém, Mont'Alverne considera a reação das instituições positiva. "O Brasil respondeu muito bem" à tentativa de rompimento da normalidade democrática, ele considera.

Doutora em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e colunista do **O POVO**, Juliana Diniz pondera que a fragilidade da democracia é latente, fazendo com que a potencialidade de golpe de Estado esteja sempre no horizonte. Contudo, a probabilidade de uma tentativa depende do quão forte é a cultura democrática enraizada no imaginário das pessoas.

"A democracia é uma forma de governo que, ao mesmo tempo, é extremamente importante, mas é para sempre frágil, porque ela exige um exercício permanente de virtudes fundamentais como a tolerância e o respeito à legalidade e à institucionalidade", ela aponta.



A DEMOCRACIA É UMA FORMA DE GOVERNO QUE, AO MESMO TEMPO, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE, MAS É PARA SEMPRE FRÁGIL, PORQUE ELA EXIGE UM EXERCÍCIO PERMANENTE DE VIRTUDES FUNDAMENTAIS COMO A TOLERÂNCIA E O RESPEITO À LEGALIDADE E À INSTITUCIONALIDADE"

JULIANA DINIZ, doutora em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e colunista do **O POVO**

"E isso sempre depende do florescimento de uma cultura política na sociedade inteira, por meio da qual as pessoas entendam que a melhor forma de se organizar politicamente é através da democracia", analisa Diniz, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ela considera que, apesar do risco que correu, o Brasil sai desse episódio mais amadurecido e com seu modelo de governo fortalecido.

"Embora a gente, de fato, observe que nós tencionamos muito intensamente os limites da normalidade no contexto de condução do mandato do presidente Jair Bolsonaro ao mandato do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)", complementa.

Entre as ameaças que sujeitam a democracia a novas tentativas de ruptura institucional, Mont'Alverne considera três principais situações que se colocam no horizonte próximo.

"A disposição de um considerável grupo de apoio de Bolsonaro em não acatar a decisão do STF; a convocação de manifestações contra o Poder Judiciário para 16 de março; e, sobretudo, a tentativa de anistiar os depredadores do 8 de janeiro de 2023".



COPILOT IA

QUESTIONAR DELAÇÃO NÃO BASTA PARA BOLSONARO

| ARGUMENTAÇÃO | Defesa do ex-presidente busca atingir a delação do ex-ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Cid

Após se tornar pública a denúncia da Procuradoria-geral da República (PGR), a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que ele não planeja fugir do Brasil nem buscar asilo em alguma embaixada caso decretada a prisão ao final da ação penal.

Celso Vilardi, um dos advogados, contou também, em entrevista à *GloboNews*, que iria pedir a anulação da delação do tenente coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do governo Bolsonaro.

Na primeira aparição pública depois de a PGR enviar o documento ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-mandatário disse não se importar em ser preso.

"Nada mais têm contra nós do que narrativas. Tudo foi por água abaixo. A mais recente foi essa de golpe", disse. "'Vão prender o Bolsonaro?' Caguei para a prisão'", continuou, em discurso.

Mesmo garantindo estar com a "consciência tranquila" quanto ao assunto, desde que era aguardada denúncia da PGR para essa semana, o ex-chefe do Executivo brasileiro publica críticas nas redes sociais sobre a delação de Mauro Cid. O tom é de questionamento quanto à legalidade do depoimento.

Bolsonaro compartilhou posts que mencionavam, por exemplo, mudança de versão sobre a trama golpista na audiência em que Alexandre de Moraes, ministro relator do caso no STF, teria ameaçado prender Cid.

Para os especialistas ouvidos pelo **O POVO**, essa estratégia não é suficiente para descreditar a denúncia que pesa sobre o ex-presidente.

"Certamente, a delação de Mauro Cid é um dos elementos fundamentais na construção do acervo probatório desse processo. Ela por si só não é suficiente, porque precisa ser corroborada por outros meios de prova", pondera a professora Juliana Diniz.

Martonio Mont'Alverne reforça essa entendimento, apontando que a ação também é sustentada por outros elementos.

"Se a denúncia tivesse por base apenas a delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, eu tenderia a concordar com esse questionamento, mas a ela não se baseia somente no depoimento de Cid. Ela tem todo o processo de investigação da Polícia Federal, tem a apreensão de aparelhos dos militares que estão presos e também daqueles que cometeram o crime contra o patrimônio público e a democracia no 8 de janeiro de 2023. A denúncia possui documentação, inclusive, dados descritos como a famosa minuta do golpe".

Segundo ele, o depoimento de Mauro Cid foi um elemento a mais do processo, sendo apenas "um em diversos outros documentos que a PF apresentou".

Diniz também analisa que, "no contexto atual de avaliação dessa delação, existe pouca margem, tanto política como jurídica, para o reconhecimento pelo tribunal de que a delação foi inválida". **(Thays Maria Salles)**



PROVAS
Denúncia tem como fio condutor a delação de Mauro Cid, mas inclui investigação da Polícia Federal, apreensão de aparelhos celulares e documentos, inclusive a chamada minuta do golpe

FATORES

Falta de apoio desde militares até opinião pública evitou golpe

A investigação da Polícia Federal já apontava que a não adesão ao plano por parte dos então comandantes do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, foi um fator que impediu a concretização do golpe de Estado na trama que envolveria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PT). A resistência desses altos oficiais representou um obstáculo para o grupo que pretendia subverter a ordem democrática, frustrando a tentativa de ruptura institucional.

O mesmo entendimento teve o pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. "O grupo manteve a operação e aguardou até os últimos instantes a eventual confirmação da adesão do Comandante da Força Terrestre [subordinado ao Exército], o que não ocorreu, inviabilizando a ação violenta. Sem o suporte necessário, o atentado não surtiria o efeito esperado e ensejaria punição interna aos responsáveis", consta na página 222 da denúncia encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Mesmo diante da resistência dos militares de alta patente, o documento aponta que o grupo "prosseguiu nas ações de monitoramento, por alimentar a expectativa de situações socialmente anômalas que pudessem provocar a ação armada que desejavam".

Isso indica que os envolvidos apostavam na criação de um ambiente de caos que justificasse medidas autoritárias, como suposta fraude nas eleições de 2022. No entanto, isso nunca se concretizou.

A resistência de setores do alto comando das Forças Armadas e a reação das instituições republicanas também foram determinantes para evitar um cenário de maior instabilidade. Juliana Diniz, doutora em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), aponta que a resposta "muito enfática" dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, criaram um "flanco de resistência", que também dificultou os atos extremados de interrupção da normalidade democrática.

"Tanto durante o mês de dezembro quanto em janeiro após a posse do presidente eleito em 2022, a gente pode dizer que as instituições deram sempre respostas extremamente seguras e rápidas para as ameaças que se apresentavam", conta a professora da Universidade da Federal do Ceará (UFC).

Para Martonio Mont'Alverne, doutor em Direito pela Universidade de Frankfurt e professor da Universidade de Fortaleza (Unifor), a ausência de amplo apoio popular foi outro aspecto favorável ao recuo da trama golpista.

"O que tinha era apenas alguns fanáticos que passaram dois, três meses acampados em frente a quartéis, mas isso não era representativo da sociedade brasileira. Além de organizações importantes, tanto empresariais como populares, que não apoiariam essa tentativa, a própria comunidade internacional não estava disposta nesse sentido, de assistir pacificamente o que aconteceria num país como o Brasil", avalia Mont'Alverne.

Quando a estruturação da denúncia pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Diniz relembra que o documento foi produzido depois de um "trabalho bastante cuidadoso" de investigação da Polícia Federal e de uma avaliação das provas pelo Ministério Público.

"É sempre muito difícil instruir uma denúncia como essa com elementos de prova e de evidência que sejam cabais, porque muitas dessas evidências e dessas provas acabaram sendo destruídas durante o próprio processo de organização do golpe, mas a denúncia, dentro do espaço de possibilidades, parece ter sido bastante bem fundamentada".



APOIO
Em dezembro, pesquisa Datafolha apontou que 69% preferem a democracia. Índice foi de 79% em 2022. Em dezembro, houve ainda 8% que disseram que ditadura pode ser melhor em certas situações

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Saúde do Papa Francisco piora e o clima no Vaticano é de apreensão

| CRISE RESPIRATÓRIA | Pontífice, segundo boletim, precisou de transfusão de sangue e aplicação de "oxigênio de alto fluxo"

ALBERTO PIZZOLI / AFP



PAPA Francisco preocupa o mundo, não apenas a comunidade católica, com seu quadro de saúde delicado

O Papa Francisco teve, ontem, uma crise respiratória asmática prolongada, conforme divulgou o serviço de comunicação do Vaticano. Ainda de acordo com o boletim, ele precisou de transfusão de sangue e aplicação de "oxigênio de alto fluxo". Desde 14 de fevereiro, ele está internado no Hospital Gemelli, em Roma, para se recuperar de uma pneumonia bilateral.

Francisco, conforme apontou a Rádio Vaticano, passou o dia sentado em uma poltrona e sentiu mais dores do que na sexta-feira. "O estado do Santo Padre continua crítico, portanto, como foi explicado, o Papa não está fora de perigo", escreveu o serviço de comunicação.

Outra informação divulgada é que as transfusões de sangue ocorreram porque os exames revelaram trombocitopenia, associada à anemia. O quadro ocorre quando existe um número reduzido de plaquetas no sangue e isso faz aumentar o risco de hemorragia.

88

anos, tem o Papa Francisco

Na manhã de ontem, o médico Sérgio Alfieri havia informado que o Papa ficará internado pelo tempo que for necessário até poder voltar para casa (Santa Marta) em segurança. Ele chegou a ir do quarto até a capela para rezar por 20 minutos. "Ele é o Papa, mas também é um homem (...) Mas se o corpo tem quase 90 anos, a cabeça é de 60 ou 50", afirmou o médico, segundo a Rádio Vaticano.

O médico testemunhou que, ao entrar no quarto de Francisco e saudá-lo com um 'bom dia, santo padre', recebeu como resposta, 'bom dia, santo filho'. A maior preocupação da equipe médica é o risco de que os germes das vias respiratórias entrem na corrente sanguínea e causem sepse (infecção que se espalha por outros órgãos do corpo).

A maior preocupação da equipe médica é o risco de que os germes das vias respiratórias entrem na corrente sanguínea e causem sepse (infecção que se espalha por outros órgãos do corpo).

.O pontífice não fará a tradicional oração do Angelus no domingo, mas enviará um texto que será publicado, assim como na semana passada, explicou Matteo Bruni, porta-voz do Vaticano.

Francisco foi internado no hospital Gemelli de Roma por uma bronquite em 14 de fevereiro e, no dia 18, a Santa Sé anunciou que ele sofria de uma pneumonia bilateral, uma infecção do tecido pulmonar potencialmente fatal.

Nos últimos dias, o papa recebeu a visita de seus colaboradores mais próximos no hospital. Francisco lê, assina documentos e faz ligações telefônicas, destacou o Vaticano.

No início da semana, ele recebeu a visita da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, que afirmou que o pontífice estava "alerta" e "receptivo".

A hospitalização de Jorge Bergoglio, líder espiritual de 1,3 bilhão de católicos e chefe de Estado da Cidade do Vaticano, também alimentou especulações sobre sua capacidade de continuar no cargo. O direito canônico, no entanto, não prevê nenhum dispositivo para o caso de um problema que altere sua lucidez.

Também reacendeu as especulações sobre uma possível renúncia do papa, alimentadas pelos opositores de Francisco, em particular nos círculos conservadores.

"Tenho a impressão de que são especulações inúteis", comentou neste sábado o cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado e número dois do Vaticano, em entrevista ao jornal italiano Corriere della Sera.

AOS 107 ANOS

Morre o Doutor Pinho, descobridor do calazar no Ceará

Morreu no final da manhã de ontem o Doutor Pinho. Farmacêutico, sanitarista, cientista, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Viçosa do Ceará, que completaria 107 anos em 26 de abril próximo, ele foi o responsável pela descoberta e tratamento dos primeiros casos de calazar no Ceará e no Brasil a partir de 1946. Felizardo de Pinho Pessoa Filho montou, com recursos próprios, um hospital de campanha para cuidar e atalhar a morte de pacientes cearenses e piauienses infectados pelo flebótomo, mosquito vetor da leishmaniose visceral ou esplenomegalia tropical.

Doutor Pinho faleceu lúcido e consciente em uma UTI do hospital Otoclínica depois de complicações derivadas de um trombo e a perda das funções renais. Por último, segundo o advogado César Pinho, um dos filhos do farmacêutico, o pai pediu que cuidassem da esposa – Maria Lúcia Fontenele de Pinho Pessoa, de 90 anos de idade.

"Ele pediu que cuidássemos e não deixasse faltar carinho e afeto pra ela. Disse que a amava e pediu que não soltássemos a mão um do outro. Foi uma sensação triste, mas é o início de uma grande saudade", afirmou César Pinho.

O velório do corpo de Doutor Pinho foi na Funerária Ethernus (rua Padre Valdevino, 1.688, Aldeota), e, depois de uma missa, celebrada às 21 horas, o corpo seguiria para Viçosa do Ceará. Hoje, a partir das 9 horas, acontece o segundo velório na cidade onde o sanitarista nasceu, em 26/4/1918. Às 17 horas, será sepultado no município da Chapada da Ibiapaba. **(Demitri Túlio)**

ANIVERSÁRIO

THAYS MARIA SALLES/O POVO



O pracinha de 103 anos

De paletó, boina e as medalhas que recebera ao longo da carreira, Geraldo Rodrigues de Oliveira recepcionou, ontem os convidados de seu aniversário de 103 anos. Ele é um dos dois cearenses vivos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) que combateram na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados. A data natalícia ocorre um dia após celebrar os 80 anos da maior vitória do Brasil na Itália: a Batalha de Monte Castelo. **(Thays Maria Salles)**

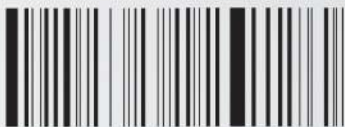


OPOVO

PREÇO COMPARADO

Não precisamos ser detetives para checar as coisas, principalmente preços. No **O POVO** fazemos esse trabalho para você. Em uma parceria inédita com o Procon Fortaleza, comparamos os preços nos supermercados para desvendar o crime contra o seu bolso. **ACOMPANHE, ESTAMOS DE OLHO.**





Confira agora o comparativo de preços da categoria **ITENS PARA ALMOÇO** e de outros 100 produtos pesquisados.

ACESSE: PRECOCOMPARADO.OPOVO.COM.BR

PROCON



Fortaleza PREFEITURA

Segundo Lula, PT precisa mudar e voltar a "dialogar com a periferia"

| 45 ANOS | Presidente foi a principal estrela de evento no Rio que marcou o aniversário do partido

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o Partido dos Trabalhadores precisa "mudar", "avançar sem perder a essência" e "voltar a dialogar com a classe trabalhadora e a periferia". Em declaração no ato de aniversário de 45 anos do PT no Rio de Janeiro, o presidente disse ainda que os correligionários precisam se voltar ao manifesto de fundação do partido e retomar práticas que levaram a sigla a vencer cinco eleições presidenciais.

> "O PT é uma ideia que se transformou em uma causa. E quem tem uma causa, seja um ser humano ou um partido político, não envelhece nunca e nunca perde a razão de sua existência. Nesses 45 anos de história, enfrentamos enormes desafios, mas nenhum desafio é maior do que nossa capacidade de luta", afirmou o presidente.

Segundo Lula, o partido precisa voltar a se preocupar com o "dia-a-dia" do trabalhador. "Para que continue a mudar o Brasil, o PT precisa mudar, precisa avançar sem perder de vista a sua essência. "A verdade é que precisamos voltar a discutir política dentro das fábricas, nos locais de trabalho, onde a classe trabalhadora está, na cidade e no campo. É preciso que a gente volte a dialogar com a periferia", acrescentou.

Na mesma solenidade, presidente demonstrou insatisfação com seus ministros. Lula disse que nem mesmo o primeiro escalão do Executivo conhece as ações de seu governo. Essa falta de informação, segundo ele, reduz a capacidade dos militantes petistas de defender sua gestão."Eu fiz uma reunião ministerial faz mais ou menos 20 dias. Eu descobri na reunião que o ministério do meu governo não sabe o que nós estamos fazendo", declarou.

Lula também defendeu a primeira-dama Janja da Silva sobre as críticas que recebe de que se intrometeria no governo. "Ah, porque a Janja se intromete no governo'. Graças a Deus, eu tenho uma mulher com quem eu converso de política. Graças a Deus ela não é uma pessoa que tem medo de falar com o marido. Lá em casa, foi assim com a Marisa e é assim com ela. Cada uma fala o que quiser, na hora que quiser. Eu não sou obrigado a concordar, mas, se discordar também, tenho que perder alguns debates", concluiu Lula.

No discurso, o presidente também se dirigiu a Donald Trump, dizendo que os Estados Unidos mudaram o discurso sobre livre mercado e outros temas. Lula também mencionou uma série de atritos criados por Trump com países aliados dos EUA e disse que o americano não foi eleito para ser "xerife" do mundo.

"A América para os americanos. O Canal do Panamá é deles. O Canadá não é mais um país, é um Estado. A Groenlândia é deles. O México não tem mais o golfo, o golfo agora é da América. Esse cidadão não foi eleito para ser xerife do mundo, ele foi eleito para governar os Estados Unidos. E ele que governe bem. E quem vai governar o Brasil somos nós", disse Lula. **(da agência Estado)**

31ª OLIMPÍADA RIOPLATENSE DE MATEMÁTICA 2024



Argentina

advance

CONQUISTA INTERNACIONAL









LEVI MAGALHÃES PEREIRA CASTELLO BRANCO

SAMUEL NOGUEIRA SANTIAGO

Levi Magalhães e Samuel Nogueira, alunos do Ari de Sá, conquistaram, respectivamente, medalha de ouro e medalha de prata na **31ª Olimpíada Rioplatense de Matemática.** A competição aconteceu na Argentina, com a participação de 7 países.

Parabéns ao Levi e ao Samuel, aos seus pais, aos professores e a toda a equipe do Ari de Sá.

PAÍSES PARTICIPANTES:
Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Paraguai
Peru
Uruguai





GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

Informações colhidas e conferidas por Marcos André. Texto revisado por Normando. Fotos: Cleyton Barbosa.

Eufrázio

EDIÇÃO: **LARISSA VIEGAS** | LARISSA.VIEGAS@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Pré-Carnaval: sábado marcado por samba, público diverso e protestos

| FOLIA | Penúltimo dia de programação reúne famílias na Praia de Iracema e no Mercado da Aerolândia

SAMUEL SETUBAL



FRANCISCA Miriam da Silva participa das festas sempre fantasiada

Foliões começaram a se despedir do Pré-Carnaval 2025 de Fortaleza nesse sábado, 22. Na Praia de Iracema, um dos polos mais tradicionais, o cortejo de blocos reuniu um público diverso. Além de crianças e jovens, muitos idosos apostaram em vestimentas criativas para viver o momento e mostraram uma relação mais íntima, e antiga, com a festividade.

Folia começou por volta das 17 horas nas proximidades da avenida Treze de Maio, no Meireles, sendo guiada pelos blocos: Camaleões do Vila, Bonde Batuque, Baqueta Clube de Ritmistas e Unidos da Cachorra.

Dolores Nobre, 82, chegou ao evento minutos antes dele começar. Subindo a avenida com a ajuda de um apoio e cheia de adereços, a aposentada diz ter o costume de ver anualmente os desfiles com os amigos. Fica sentada na lateral da avenida e observa a multidão passar.

Pela experiência, diz que o Pré é melhor do que o Carnaval na Cidade e pontua que usa o momento para escapar da solidão: "É melhor do que ficar em casa, porque eu moro sozinha. Já sou viúva".

A idosa caminha ao lado da amiga, Walkiria Filizola, 67, que investiu em um figurino colorido. "Tá um pouco mais organizado [do que os outros anos], esse ano descentralizou, foi bem melhor", diz a aposentada, que mora há quarenta anos na Capital.

Juntos há quatro décadas, o casal Marino Correia, 70, e Ítala Iara, 58, usou fantasias que, assim como eles, se complementam. Neste ano, o aposentado veio de Charlie Chaplin e a aposentada de "Melindrosa". "Ela é a tampa da minha panela", diz.

Festa também atraiu os mais jovens. Acompanhada dos amigos e família, a fisioterapeuta Liana Barroso, 40, comenta que mesmo sendo natural da Capital nunca havia ido ao pré na Praia de Iracema. "Tá ótimo, organizado, [e com] muitas famílias", diz.

Já no Mercado da Aerolândia, às margens da BR-116, pulsava ao ritmo do samba no último sábado de Pré-Carnaval. Entre fantasias coloridas, crianças, idosos e adultos, o espaço mostrou, além da folia, um ponto de união para manter vivo um patrimônio que já perigou desaparecer.

Francisca Miriam da Silva, 74, não esconde a vitalidade. Vestida de "gatinha", ela posa para fotos com admiradores e revela que nunca deixa de participar da festa sem uma fantasia.

"Eu sou dona de ateliê e cada lugar onde eu vou no Carnaval, todo dia de Pré, é uma fantasia diferente. Eu mesmo crio, invento e faço", explica. Em suas andanças pelo mundo, encontrou no Mercado da Aerolândia um lugar de conforto e alegria para se reunir com as amigas. "Onde tem muvuca, eu tô dentro", ri.

> **"TÁ UM POUCO MAIS ORGANIZADO, ESSE ANO DESCENTRALIZOU, FOI BEM MELHOR"**
>
> **WALKIRIA FILIZOLA, 67**
> **FOLIÃ**

E para que o samba não perca o compasso e o Mercado da Aerolândia continue de pé no bairro que os moradores seguem em uma batalha que vai além da festa. Em abril do ano passado, a comunidade recebeu a notícia de que o equipamento seria desmontado e transferido para a Aldeota, para ficar junto ao Mercado dos Pinhões. As duas estruturas de ferro eram ligadas e formavam o "Mercado de Ferro", que foi desmembrado.

A mobilização dos moradores conseguiu reverter a decisão. "Fomos para a rua, chamamos os moradores, fizemos dois manifestos. Por conta desse abraço simbólico que demos, o prefeito voltou atrás", relembra Francisco Paulo de Almeida, o Motoca, líder da Associação Grupo de Economia Solidária da Aerolândia (Agesa).

Neste ano, o Mercado não foi incluído entre os polos carnavalescos da cidade. O líder não hesita ao comparar o tratamento dado ao Mercado da Aerolândia com seu "irmão dileto". "Eu acredito que é um racismo ambiental, isso está se caracterizando por ser uma área menos favorecida, um bairro visto como perigoso. Enquanto isso, o Mercado dos Pinhões, nosso 'irmão gêmeo', recebe um atendimento diferenciado por estar em uma área nobre", alega. **(Bárbara Mirelle, Gabriela Almeida e Giordano Barros)**



UNIÃO

O Mercado da Aerolândia não está entre os polos carnavalesco da Capital. Para moradores, o reconhecimento do espaço como patrimônio cultural é sinônimo de autoestima

CINEMA BRASILEIRO

Filme 'O Último Azul' vence prêmios no Festival de Berlim

DIVULGAÇÃO/FESTIVAL DE BERLIM



RODRIGO Santoro e Denise Weinberg seguram o Urso de Prata. À direita, o diretor Gabriel Mascaro

O longa-metragem brasileiro "O Último Azul" ganhou três prêmios do Júri no Festival Internacional de Cinema de Berlim, realizado ontem, 22.

Dirigido por Gabriel Mascaro, o filme foi condecorado com o Grande Prêmio do Júri, também chamado de Urso de Prata, e considerado um "segundo lugar" na disputa oficial no Festival de Berlim.

Já na cerimônia anterior ao evento principal da 75ª edição do Festival de Cinema de Berlim, a obra recebeu o Prêmio do Júri Ecumênico, concedido à direção pela abordagem de questões sociais e humanas; e o Prêmio do Júri de Leitores do Berliner Morgenpost, dado pelos leitores do jornal alemão Berliner Morgenpost.

Retratando uma Amazônia distópica, "O Último Azul" traz no elenco Rodrigo Santoro, Denise Weinberg, Miriam Socarrás e Adanilo. A produção nacional está prevista para chegar aos cinemas brasileiros ainda este ano.

JARDIM AMÉRICA

PM morre baleado por outro PM

Um policial militar foi baleado por um outro policial militar na tarde de ontem, 22, no bairro Jardim América, em Fortaleza. O PM atingido foi identificado como sendo o soldado Diego Victor do Nascimento Costa, 38 anos. Ele chegou a ser socorrido ao Instituto Dr. José Frota (IJF), mas não resistiu.

O caso teve início após uma briga entre um casal. A mulher pediu ajuda à Diego Victor, ex-namorado. De folga e à paisana, O PM sacou a arma de fogo ao chegar no local. Um outro PM, que passava de moto, ao ver o homem armado, pensou que se tratava de uma tentativa de feminicídio e efetuou disparos.

Diego Victor foi atingido na cabeça, conforme a informação repassada pela fonte da PM ouvida pela reportagem. O PM que efetuou os disparos se apresentou espontaneamente na Coordenadoria de Polícia Judiciária Militar (CPJM), onde prestou depoimento. **(Lucas Barbosa)**

J. MACÊDO S.A.
COMPANHIA ABERTA – CVM: 2115-6
CNPJ: 14.998.371/0001-19 – NIRE: 23.3.0002679-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 17 de março de 2025, às 10 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Benedito Macêdo, nº 79, Cais do Porto, CEP 60.180-900, em Fortaleza, Estado do Ceará, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a homologação conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial para 1 (uma) ação ordinária, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de outubro de 2024 e ratificado pela Assembleia Geral Especial dos Titulares de Ações Preferenciais realizada em 23 de dezembro de 2024; e (ii) deliberar sobre a reforma do Estatuto Social da Companhia, mediante alteração do seu art. 5º, caput, §1º, §2º e §3º, para implementação da conversão de ações referida no item anterior, conforme Proposta da Administração da Companhia aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2025. Os documentos pertinentes à ordem do dia, a serem analisados ou discutidos na Assembleia, encontram-se disponíveis na sede da Companhia, bem como na página da CVM na rede mundial de computadores e na B3. O acionista ou o seu representante legal deverá comparecer a Assembleia Geral munido de documento de identidade, comprovando sua condição de acionista, nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 e, no caso de representação, do respectivo instrumento de mandato que deverá ser depositado com antecedência de 48 horas, na sede da Companhia, na forma do Estatuto Social. Fortaleza, 21 de fevereiro de 2025. LUIZ ANTÔNIO DOS SANTOS PRETTI – Presidente do Conselho de Administração. Acesso à publicação na íntegra no sítio eletrônico do jornal: https://www.opovo.com.br/noticias/publicacoes-legais/.

Excelência de ensino e preparação para a vida.
Colégio Batista Santos Dumont
A Escola da Vida
Educação completa para toda vida.

28 DE FEVEREIRO DE 1991

BUSH ORDENA O CESSAR-FOGO

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

O presidente George Bush ordenou o cessar-fogo na Guerra do Golfo, 100 horas depois de ter início a ofensiva terrestre que desalojou do Kuwait as tropas iraquianas. Em discurso pela televisão, na noite passada, ele disse que "o Kuwait foi libertado. O Exército do Iraque está derrotado e nossos objetivos militares foram alcançados." Acrescentou que a suspensão definitiva das hostilidades dependeria do Iraque, que terá de acatar todas as 12 resoluções do Conselho de Segurança da ONU referentes à Guerra do Golfo. Gritando de alegria, os kuwaitianos saíram ontem às ruas de sua capital para comemorar o fim da ocupação iraquiana. As tropas aliadas encontraram uma cidade devastada, saqueada e sem eletricidade.

Multidão festeja a libertação

Cidade do Kuwait - Gritando de alegria, centenas de kuwaitianos acorreram ontem às ruas da Capital do País para receber a frente aliada que chegou ao Centro da cidade depois da retirada das forças iraquianas. As tropas encontraram uma cidade devastada, saqueada e sem eletricidade, obra das tropas iraquianas em retirada, que fugiram após sete meses de brutal ocupação. Forças especiais dos Estados Unidos e da Arábia Saudita foram as primeiras a entrar ontem na cidade.

Jornalistas norte-americanos que chegaram terça-feira à noite, antes das tropas aliadas, encontraram uma cidade às escuras e deserta em muitos lugares. As ruas estavam cheias de carros incendiados, veículos blindados, armas e capacetes abandonados pelos soldados iraquianos. "O Kuwait volta a ser nosso", afirmou Fád Waled Jassar, membro da resistência kuwaitiana. "Me sinto honrado ao anunciar a liberação da Capital do Kuwait pelas forças irmãs e amigas, das garras do agressor usurpador", disse o general Ammé El-Khalid, comandante das forças árabes e islâmicas.

Kuwaitianos no quartel general da resistência afirmaram que centenas de iraquianos estão escondidos na cidade. Mas não houve uma tentativa organizada para evitar a entrada dos aliados na cidade. Alguns membros da resistência têm em seu poder prisioneiros iraquianos. Na madrugada de ontem, soldados das forças especiais norte-americanas e sauditas, junto com membros da resistência, percorreram a cidade em busca de combatentes iraquianos. Disparos ocasionais foram ouvidos, apesar de, aparentemente, terem sido dados, em sua maioria, por soldados entusiasmados e membros da resistência, que comemoravam a libertação com tiros para o ar.

Os membros da resistência, testemunhas e autoridades kuwaitianas narraram com detalhes as atrocidades cometidas pelos soldados iraquianos. "Nos matavam sem qualquer motivo e nos perseguiam", contou Mádi Al-Kallaf, membro da resistência. "Batiam em nossas portas e levavam nossos filhos e nossa comida, como monstros. Dedicavam-se a nos matar. Não sabemos o porquê". Acrescentou que presenciou várias execuções. "Vi muitas, muitas delas foram horríveis".

Os moradores da Capital kuwaitiana disseram que grande parte dos danos foi causado na segunda-feira à noite. O Palácio do Emir está em ruínas. Os hotéis localizados na orla foram incendiados e os bairros elegantes, símbolo da riqueza petrolífera nacional, foram saqueados. Os principais prédios foram destruídos e incendiados, e as lojas saqueadas. A água corrente era pouca.

Reconstrução pode chegar a US$ 60 bi

Londres - O Kuwait não liquidará seus principais investimentos no exterior para financiar sua reconstrução, reiterou ontem o Ministro das Finanças, xeque Ali Kalifa Al-Sabá, em uma entrevista a Rádio BBC de Londres. O xeque Ali prometeu que o Kuwait se comportará como um investidor responsável, preocupado com a estabilidade dos mercados financeiros na administração de seus vastos ativos no exterior, estimados em 100 bilhões de dólares.

As estimativas sobre o custo da reconstrução do País - que poderá chegar aos 60 bilhões de dólares - criaram temores nos círculos financeiros de que o Kuwait liquidará seus bens no exterior. A agência de investimentos kuwaitianos (Kio) possui 9,8% de british petroleum, 10,5% de midland bank e 14% de daimler benz.

Segundo o xeque Ali, o Emirado tem suficiente liquidez para enfrentar as prioridades imediatas, que consistem na restauração dos serviços públicos fundamentais (água, eletricidade e hospitais). Em uma entrevista dada no domingo passado ao semanário britânico Independent on Sunday, o Diretor-Geral da Direção de Investimentos Kuwaitianos (Kia), Abdullá Al-Gabandi, indicou que uma "opção muito séria" para financiar a reconstrução e o lançamento de empréstimos internacionais. Assegurados pelos futuros ingressos em petróleo.


AFP PHOTO/FAROOQ NAEEM

02 DE MARÇO DE 1991

Fogo em poços será extinto em dois anos

Houston (EUA) - Os peritos levarão de um a dois anos para apagar todos os incêndios ateados na semana passada nos poços perolíferos do Kuwait pelos soldados iraquianos em fuga, disse ontem T. V. O'Brien, Presidente da O'Brien Goins Simpson Inc., de Midland, Texas. Ele previu também que serão precisos quatro anos para substituir todo o equipamento destruído e fazer a indústria petrolífera kuwaitiana voltar ao que era antes da invasão de 2 de agosto.

Sua firma de consultoria está coordenando os esforços de quatro empresas especializadas em extinção de incêndios contratadas para apagar entre 580 e 590 incêndios nos campos petrolíferos do Kuwait. Fawzi al-Sultan, um funcionário kuwaitiano que coordenou o planejamento do programa de 45 bilhões de dólares para a reconstrução do Kuwait, destinando 25 bilhões da verba ao setor petrolífero, estimou que talvez sejam precisos quatro anos para extinguir os incêndios a uma razão de 10 poços por mês. "Duvido seriamente que seja preciso todo esse tempo" disse O'Brien em entrevista telefônica.

Observando que nenhum dos peritos em incêndio havia examinado os poços, O'Brien disse: "Minha previsão é de que o fogo pode ser apagado entre um e dois anos". Estimou também que as instalações petrolíferas do Kuwait podiam ser restauradas num espaço de um ano a um ano e meio. O Kuwait tem mais de 1.300 poços, o que significa que mais da metade escapou ao fogo e poderá voltar a produzir com relativa presteza.



O POVO

Bush ordena o cessar-fogo

Justiça decide relaxar prisão do coronel Orzete

Ingresso para F-1 custa, no mínimo, Cr$ 18.500,00

Identificado outro assaltante do BB em Belém

O Chanceler iraquiano, Tarek Aziz, já havia informado que seu Governo estava disposto a acatar as resoluções do Conselho de Segurança da ONU.

Sem resistência, tropas francesas penetram a cidade de Salman

SE É BUGGY É FYBER.

Chega o fundão, nova opção para os investidores

Estacionamentos, na sua maioria são irregulares

Novas regras para preços e salários são votadas hoje

Assembléia reduz número de cargos comissionados

VIDA & ARTE

Obras de reforma do Pinto Martins começam em março

Portadores de doenças renais correm perigo

Conselho reprova contas de mais 16 prefeituras

BICBANCO

ASSISTA HOJE NA TV CIDADE:

POPULARES

Descubra como é fácil desenhar

As mudanças no terminal foram definidas em negociações entre o Governo do Estado e Infraero

ÍNDICE

GUERRA E PAZ

34 anos do fim da Guerra do Golfo, em 28 de fevereiro de 1991, após 42 dias de operações militares lideradas pelos Estados Unidos contra o Iraque, que havia invadido o Kuwait. A coalizão internacional expulsou as forças iraquianas e restaurou a soberania do Kuwait.

ADOBESTOCK

LÚPUS

UMA DOENÇA AINDA SEM CURA

| CONVIVÊNCIA COM OS SINTOMAS | Mesmo a doença não sendo popularmente conhecida, é estimado entre 150 mil a 300 mil brasileiros vivendo essa realidade

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

Em 2017, a cantora norte-americana Selena Gomez compartilhou uma série de postagens em seu Instagram revelando ter passado por um transplante de rim devido a danos relacionados a uma doença conhecida como Lúpus, a qual havia sido diagnosticada em 2015.

Com apenas 24 anos na época, o anúncio deixou toda a mídia em choque, gerando muita discussão e propagando informações sobre o laudo grave dessa doença. Conforme definição do Ministério da Saúde, o Lúpus é uma doença inflamatória autoimune, sem cura até o momento.

O nome científico da doença é "Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)". Ela pode afetar múltiplos órgãos e tecidos, como pele, articulações, rins e cérebro. Em casos mais graves, se não tratada adequadamente, pode matar. As primeiras descrições da doença são datadas desde os tempos de Hipócrates.

O termo "lúpus" é originário do latim e significa lobo, porque as lesões assemelhavam-se a mordidas de lobo. Uma das características mais clássicas é a mancha na face "em asa de borboleta". Para fazer um alerta sobre os seus riscos, foi designado o dia 10 de maio como data para campanhas de conscientização.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia estima entre 150 mil a 300 mil pessoas no Brasil vivendo essa realidade. Já uma pesquisa da National Library of Medicine (NIH), de 2024, mostrou que a mortalidade entre pacientes brasileiros com lúpus é maior do que a população em geral.

O estudo é fruto de uma análise do panorama da condição na população brasileira entre os anos 2000 e 2019 com base em dados do SUS, revelando ainda que o número de óbitos permaneceu praticamente inalterado durante todo o período estudado. Mulheres entre 19 e 50 anos são as que mais morrem por lúpus no Brasil.

FERNANDA BARROS



"Você começa realmente a se questionar: será que vou aguentar? Será que vou passar de tal idade? Será que vou ver meus filhos crescerem?"

Francilânia Nunes (Lana), professora convive com os desafios provocados pela doença

Além disso, os pacientes falecem muito mais jovens quando comparados com a população geral. Na faixa dos 16 a 24 anos, por exemplo, a mortalidade chega a ser 19,2 vezes maior. A reumatologista, Sâmia Studart, explica que o Lúpus é uma doença autoimune sistêmica de caráter crônico e inflamatória."Ela é caracterizada por um desequilíbrio, onde o próprio sistema imunológico, que habitualmente é dirigido para nos defender contra processos infecciosos ou inflamatórios, ataca nossas próprias células. O Lúpus surge em virtude da interação de fatores genéticos com interação de fatores ambientais", afirma.

Segundo ela, os fatores ambientais mais estudados são as infecções virais, gatilhos de estresse e a exposição solar, onde os raios solares não só podem agravar os sintomas como despertar esse gatilho em indivíduos predispostos.

"O Lúpus pode acometer diversas partes do corpo, desde a pele, como lesões características como eritema em face, como no couro cabeludo e orelhas. Também acomete as articulações, órgãos abdominais, pulmão, sistema nervoso central e periférico, rim (chamado nefrite lúpica) e inflamação renal", pontua.

Perda de proteínas na urina, pancreatite, hepatite, derrames, manifestações da pele, sintomas articulares, amnésia, dormência e perda de força são umas das várias consequências desses comprometimentos, de acordo com a reumatologista.

Ela esclarece que um dos principais tipos de Lúpus é o discoide e o sistêmico, e o diagnóstico é feito com base nesses sintomas, mediante exames de sangue, onde é pesquisado a presença de anticorpos contra componentes celulares, como o procedimento. "O tratamento é mediante medicações imunossupressoras e imunomoduladoras, que controlam o processo inflamatório e a desregulação do sistema imunológico, proteção solar, evitando qualquer tipo de exposição, e os corticoides, que controla rapidamente a inflamação", finaliza.

VOCÊ CONHECE A CAMPANHA DO FEVEREIRO ROXO E LARANJA?

O mês de fevereiro é marcado pelas cores roxa e laranja, utilizadas visando conscientização e combate de algumas doenças

A cor roxa foi escolhida para a conscientização do Lúpus, da Fibromialgia e do Mal de Alzheimer

Já o laranja foi incluída na campanha para conscientizar um dos tipos mais graves de câncer, a Leucemia.

A campanha também destaca a importância da doação de medula óssea. A doação é muito importante, pois a cada cem mil pacientes, somente um doador é compatível.

O reumatologista Kristopherson Lustosa destaca a importância da campanha para a conscientização da população em conhecer os sinais e sintomas precocemente, e assim iniciar o tratamento o quanto antes, além de evitar a estigmatização dos pacientes.

"Ela trata, por exemplo, da fibromialgia, uma doença em que você olha para o paciente e você não consegue perceber algum sinal clínico, e acha que ele não está passando pelo sofrimento que ela causa. Então é importante essa conscientização para nosso conhecimento e a qualidade de vida dessas pessoas", comenta.

O que são as outras doenças?

FIBROMIALGIA

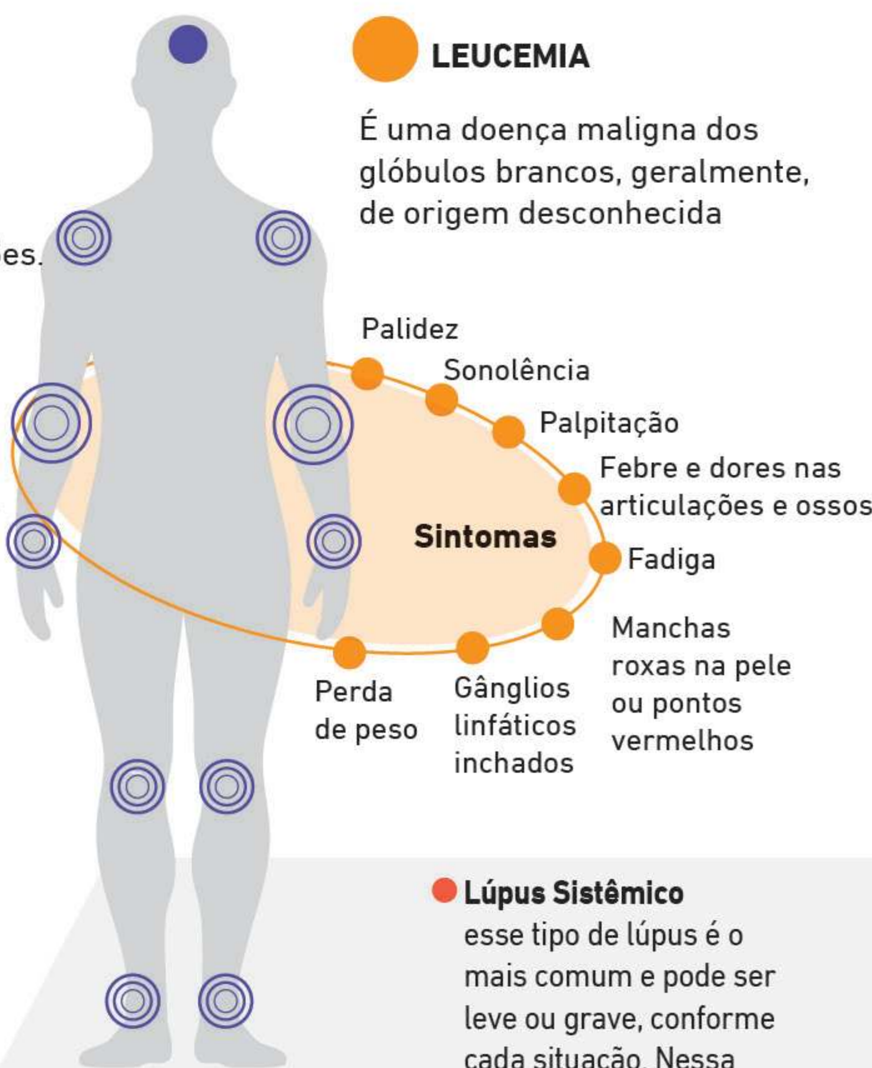
É uma doença que ataca especificamente as articulações, causando dores por todo o corpo, principalmente nos músculos e tendões.

ALZHEIMER

É uma doença neuro-degenerativa que provoca o declínio das funções cognitivas, reduzindo as capacidades de trabalho e relação social. Com o passar do tempo, ela também interfere no comportamento e na personalidade da pessoa, causando também a perda de memória.

LEUCEMIA

É uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida



O que é o Lúpus?

Lúpus é uma doença inflamatória autoimune, que pode afetar múltiplos órgãos e tecidos, como **pele, articulações, rins e cérebro.** O nome científico da doença é "Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)".


Pele


Rins


Articulações


Cérebro

Quais os tipos?

Lúpus Discoide
Esse tipo de lúpus fica limitado à pele da pessoa. Pode ser identificado com o surgimento de lesões avermelhadas com tamanhos, formatos e colorações específicas na pele, especialmente no rosto, na nuca e/ou no coro cabeludo.

Lúpus Sistêmico
esse tipo de lúpus é o mais comum e pode ser leve ou grave, conforme cada situação. Nessa forma da doença, mais inflamações acontecem.

Lúpus induzido por drogas
Essa forma de Lúpus também é comum e acontece pelo uso de algumas drogas/ medicamentos

Lúpus neonatal
Esse tipo de Lúpus é bastante raro e afeta filhos recém-nascidos de mulheres com a doença

PONTO DE VISTA

REALIDADE RECENTE NA VIDA

ATQUVIO PESSOAL



CICERA Ferreira foi diagnosticada com Lúpus aos 52 anos

A Lúpus é uma realidade recente em minha casa. Minha mãe, Cicera Ferreira, de 52 anos, recebeu o diagnóstico ano passado, em 2024. Para uma mulher que sempre foi independente e ocupava um lugar de solucionadora dos problemas da família, se viu limitada em diversos aspectos de sua vida. Ela mora na cidade de Crato, região do Cariri, e um dos seus maiores desafios foi a não exposição ao sol.

Sua pele branca fica frequentemente avermelhada, além dos sangramentos pelo nariz em momentos agitados. As dores? Foram agravadas com a doença, pois ela já sentia com a fibromialgia. Febre e um cansaço repentino a faz dormir a tarde com mais frequência. Até onde a gente sabe não existe caso parecido em nossa família, e o Lúpus que ela vivencia pode ter sido desencadeado pela alta exposição ao sol, devido ao trabalho no passado, além do estresse em criar duas crianças especiais (meus irmãos).

A vida da minha mãe é atravessada por muita luta pela sobrevivência, e essa nova fase não foi diferente. Atualmente, ela segue na luta para conseguir as injeções e os exames, considerados caros para a nossa realidade. Em nosso último encontro, ela admitiu sobre o processo que não caiu a ficha até agora", diz ela em frente ao mar a noite, único horário que conseguimos ir. Naquele momento, mãe decidiu viver a vida e aproveitar cada momento, foi o que ela me prometeu. Hoje, ela está na academia e segue sorrindo, mesmo sentindo dores em seu corpo diariamente.

DESAFIOS

A SAÚDE MENTAL EM MEIO A DOR

Conhecida por Lana, a professora Francilânia Nunes, de 47 anos, vive uma realidade desafiadora e marcada por dores em todo seu corpo há quase uma década. Foi em meados do final de 2016, aos 38 anos, que a mãe de três filhos foi diagnosticada com Lúpus.

Tudo começou com as fortes crises de dores por conta da fibromialgia. Desconfiando dessa piora, ela procurou um reumatologista que, com uma bateria de exames, fez a descoberta. Foi nesse momento que Lana viu seu mundo desabar.

"É uma doença sem cura, eu estava em um momento de crise quando pesquisei sobre ela. A depressão e ansiedade me dominou, eu não sei de onde tirei forças para consegui sair, mas tive que recorrer à medicação e acompanhamento psiquiátrico", relembra.

Em seu relato, ela descreve como foi difícil o processo de aceitação do diagnóstico e de uma vida baseada em tratamentos e medicações frequentemente. Além disso, o ganho de peso e a perda rápida dele começou a ser algo constante.

"Eu tinha que estar ali sabendo que alguns casos chegaram ao extremo, onde as pessoas não passavam de 50 anos. Você começa realmente a se questionar: será que vou aguentar? Será que vou passar de tal idade? Será que vou ver meus filhos crescerem?", comenta.

A adaptação das dores, que aumentavam de formas migratórias e sumiam de repente, além das noites sem dormir e a dependência dos medicamentos foram obstáculos que Lana começou a enfrentar. Foi só após o diagnóstico que ela descobriu que duas primas também tinham; tendo uma falecido na fase adulta.

A médica psiquiatra e especialista em terapia cognitivo comportamental, Isadora Gregório, esclarece que o diagnóstico de uma doença crônica e imprevisível, como o Lúpus, gera sintomas de ansiedade, isolamento social, estresse e frustrações que podem levar a sentimentos de desesperança e tristeza.

"O processo de aceitação não ocorre da noite para o dia, é importante ser paciente consigo mesmo e entender que a adaptação leva tempo. Ter uma rede de apoio, suporte emocional, acompanhamento psicológico e acesso a informações confiáveis que ajudam nessa aceitação", clarifica.

Segundo ela, um tratamento médico recomendado, onde o paciente vai ter um alívio da dor e do desconforto com as orientações necessárias, ajuda na diminuição da carga de estresse e ansiedade, minimizando esses efeitos.

"Nem sempre será possível chegar a uma remissão completa da dor, então práticas como mindfulness, atenção plena, e técnicas de meditação podem ajudar a focar no momento presente. A psicoterapia individual, grupos terapêuticos e/ou de apoio e estratégias para a expressão não-verbal das emoções também ajudam", afirma.

O tratamento de Lana foi marcado por muitas medicações, injeções e suporte emocional. No seu caso, a doença se manifestou com inflamação dos órgãos internos e da pele.

"Tive que entender o que meu corpo consegue controlar e o meu emocional vai ter que começar a trabalhar" revela.

REAÇÕES

ATAQUES DO PRÓPRIO CORPO

O reumatologista e professor de Medicina, Kristopherson Lustosa, explica que o fato do Lúpus ser uma doença desenvolvida pela quebra da tolerância imunológica, atacando o próprio corpo, ainda não se tem medicamentos para a cura de todas as variáveis e alterações provocadas pela doença.

"O organismo acredita que os órgãos são microrganismos invasores, como bactérias e vírus. Essa quebra da intolerância imunológica deriva de vários fatore, é multifatorial. O indivíduo pode ter uma qualidade e expectativa de vida saudável se seguir todas as orientações", diz.

Sobre a prevenção, o especialista destaca o cuidado com a exposição excessiva do sol, onde você expõe antígenos da pele e autoanticorpos, podendo desencadear o Lúpus. Mas, em geral, é uma doença que surge de características de herança familiar ou alguns defeitos da imunidade.

"Ainda não se descobriu uma maneira de prevenir o Lúpus, mas o que sabemos é que existem pessoas predispostas ao seu desenvolvimento, com parentes com doenças autoimunes. Em casos raros, alguns medicamentos podem ser indutores, na qual chamamos de Lúpus induzido por fármacos", revela.



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

ADOBESTOCK



RECEITA

"OMELETE" PROTEICO DE GRÃO DE BICO

INGREDIENTES
½ **xícara** de farinha de grão de bico
½ **xícara** de leite vegetal
¼ **colher** de chá de açafrão em pó
½ **colher** de chá de sal negro
½ **cebola** picada
½ **tomate** picado
1 **dente** de alho
Salsa picada a gosto
1 **colher** de azeite

PREPARO
Numa tigela, misture bem a farinha de grão de bico, o leite vegetal, o açafrão e o sal, até ficar uma mistura homogênea e reserve. Numa frigideira, aqueça o azeite, coloque a cebola, o tomate, o alho, e refogue bem. Em seguida adicione a mistura com a farinha de grão de bico, misture um pouco e deixe cozinhar até virar um "omelete".

ADOBESTOCK



CERCA de 84 milhões de pintinhos machos são descartados anualmente

ACCOR CONTRA A TRITURAÇÃO DE PINTINHOS VIVOS

Após conversas com a Animal Equality Brasil, a Accor Américas anunciou o compromisso público de eliminar o descarte de pintinhos machos em sua cadeia de fornecimento, assim que houver uma tecnologia comercialmente disponível e economicamente viável. Isso impactará diretamente cerca de 1.548.000 pintinhos machos apenas no Brasil e 3.053.379 em toda a América, tornando-se a primeira empresa do setor hoteleiro a adotar uma política deste tipo no mundo.

Cerca de 84 milhões de pintinhos machos são descartados anualmente pela indústria dos ovos, por não serem considerados "rentáveis". Eles são triturados vivos, sem qualquer insensibilização, em uma prática brutal que precisa acabar. A Animal Equality atua para que mais empresas sigam o exemplo da Accor e que o Brasil implemente uma legislação que proíba essa crueldade. No ano passado, o PL 783/24, para banir a trituração de pintinhos no Brasil, foi aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Sustentabilidade e agora precisa passar por outras comissões. Precisamos fazer pressão para esse avanço e também firmar nosso compromisso pessoal com o fim da exploração de animais, adotando uma dieta vegana.

HOLANDA PROÍBE DESCARTE DE PINTINHOS MACHOS

A Holanda se junta à Itália, França e Alemanha no grupo de países que proíbem a matança de pintinhos machos na indústria de ovos. O setor avícola holandês, a Associação de Proteção dos Animais e o Ministério da Agricultura, Pesca e Segurança Alimentar do país, elaboraram um plano para que até 2026, nenhum pintinho macho seja mais morto para a produção de ovos.

TRF-3 CONTRA OS ANIMAIS

Mesmo diante de todas as provas do sofrimento imposto aos animais vivos na exportação pela via marítima, todos os desembargadores votaram contra o direito dos animais e a favor das empresas que promovem esta prática cruel.

O Fórum Animal irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Por que comer só produtos de origem animal é um risco ?

| DIETA CARNÍVORA | Sucesso nas redes sociais, o plano alimentar recomenda a exclusão total de vegetais, favorecendo males cardiovasculares e outros prejuízos à saúde

Entra ano, sai ano, e as dietas da moda desfilam pelas redes sociais e pelo boca a boca com suas promessas de emagrecimento. Atualmente, uma das mais populares — e controversas — atende pelo nome de "dieta carnívora", rica em proteínas e produtos de origem animal, como carne, ovos e laticínios.

O modelo é tema de uma publicação, no último dia 22 de janeiro, na respeitada revista científica JAMA Cardiology. O artigo traz o caso de um homem de 40 anos que adotou um cardápio com espaço para mais de três quilos de queijo por dia, além de hambúrgueres, filés e tabletes de manteiga como opções de lanche.

LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO



DIETA carnívora é atrelada ao aumento do LDL, o chamado colesterol ruim

Após oito meses consumindo esses alimentos, seus níveis de colesterol alcançaram a marca de 1.000 mg/dl – cinco vezes o que se considera normal. Entre os resultados desse excesso, o indivíduo desenvolveu xantelasma, distúrbio em que depósitos de gordura se acumulam sob a pele, e os nódulos engordurados e amarelos despontaram nas palmas de suas mãos. As imagens correram o mundo. "O exagero na ingestão de gordura saturada favorece essa condição", comenta o nutrólogo Celso Cukier, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Cortes gordurosos de carnes, assim como o leite e seus derivados nas versões integrais, entre outros itens de origem animal, costumam concentrar os tais ácidos graxos saturados, tipos de gordura atrelados ao aumento do LDL, o chamado colesterol ruim.

Altas taxas de LDL, por sua vez, estão envolvidas com inflamações e a acumulação de gordura nas artérias, favorecendo a formação de placas. "Esse processo contribui para eventos cardiovasculares como o infarto", alerta a nutricionista Milena Gomes Vancini, coordenadora do Ambulatório de Nutrição no setor de Cardiopatia Hipertensiva, Lípides, Aterosclerose e Biologia Vascular, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Quem segue a dieta carnívora exclui do cardápio grãos, frutas, hortaliças e produtos classificados como ultraprocessados (industrializados que extrapolam em gordura, sódio, açúcar e aditivos).

Os adeptos — que consomem, além de todos os tipos de carnes vermelhas, aves, pescados, miúdos, ovos e lácteos com baixo teor de lactose — mencionam melhoras no metabolismo e perda de peso, mas a literatura científica carece de estudos robustos, bem fundamentados, sobre seus efeitos.

Por outro lado, não faltam evidências de que a falta de equilíbrio na alimentação está por trás de diversos prejuízos. Inclusive, em 2020, o cantor britânico James Blunt, que aderiu à dieta carnívora, foi diagnosticado com escorbuto — doença causada pela carência de vitamina C e que provoca sintomas como sangramentos nas gengivas e cansaço. **(da Agência Einstein/Regina Célia Pereira)**

SAÚDE MENTAL

Crises de ansiedade lideram buscas por atendimentos

A Bradesco Saúde fez levantamento sobre saúde mental, com base na demanda pelos benefícios da Plataforma Psicologia Viva, durante o período entre julho e outubro de 2024. Resultado: as queixas sobre transtorno de ansiedade generalizada correspondem a 38% das buscas dos usuários por atendimento psicológico. Outros 13% apresentam os transtornos ansiosos não especificados e 12% os transtornos mistos (ansioso e depressivo).

HEMATOLOGIA

Médico cearense recebe premiação internacional

ARQUIVO PESSOAL



O médico hematologista Fernando Barroso Duarte, responsável pelo serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital Monte Klinikum, do Grupo Amil em Fortaleza, também chefe do mesmo setor no Hospital Universitário Walter Cantídio, venceu o Prêmio Serviços Distintos 2025, promovido pela Sociedade Americana de Transplante e Terapia Celular, em parceria com o Centro de Pesquisa Internacional sobre Transplantes de Sangue e Medula Óssea (CIBMTR). A entrega da premiação aconteceu em Honolulu, no Havaí.

"PRECISAMOS DE UM NOVO MODELO DE RELAÇÃO COM O MUNDO"

Sônia Guajajara, primeira ministra dos Povos Indígenas, faz balanço sobre atuação e dificuldades enfrentadas


LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

Em toda sua história, o Brasil viveu imerso em uma ironia: nunca teve um ministério exclusivo aos povos indígenas, habitantes originários do País. Isso mudou apenas em janeiro de 2023, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no terceiro governo, criou o primeiro órgão do tipo e deu a titularidade a Sônia Guajajara, ativista e forte liderança indígena.

Oriunda do povo Guajajara/Tenetehára e representando as 305 etnias brasileiras, a maranhense assumiu o desafio de levar a política indigenista para dentro do Executivo depois do apagamento na gestão anterior, com órgãos como a Fundação Nacional do Índio (Funai) perdendo atribuições e poderes.

Em entrevista realizada por e-mail, a primeira titular do Ministério dos Povos Indígenas destaca que tem driblado as dificuldades encontradas e conseguido executar ações importantes para fazer pautas como a ampliação das demarcações de Terras Indígenas (TIs) e as desintrusões de territórios avançarem.

O POVO - A senhora começou a gestão falando que teria uma atuação inicialmente mais de articulação do que de execução, em razão do orçamento. Depois de dois anos à frente do Ministério dos Povos Indígenas, como avalia que tem sido seu mandato?

Sônia Guajajara - Com uma série de articulações, conseguimos avançar muito numa pauta que estava, infelizmente, paralisada. Com o direito territorial indígena como meta prioritária, ampliamos as demarcações de Terras Indígenas (TIs) e a emissão de portarias declaratórias, assim como iniciamos desintrusões de territórios. Além disso, garantimos na gestão pública federal a premissa de que a agenda indígena é um tema transversal que precisa ser tratado com medidas concretas por diversos ministérios, com orçamento específico.

Em apenas dois anos de Ministério, já foram homologadas 13 TIs, número superior às 11 homologações alcançadas na década anterior à criação da pasta. Além das novas homologações, também avançamos na promoção dos direitos territoriais indígenas por meio da assinatura de 11 portarias declaratórias pelo Ministério da Justiça, em articulação com o MPI. Antes disso, foram seis anos sem nenhuma portaria declaratória assinada.

Também estamos realizando um esforço intensivo para a promoção do direito ao usufruto exclusivo de seus territórios pelos povos indígenas, como dita a Constituição. Já concluímos quatro desintrusões, com a retirada de invasores e de atividades ilegais dos territórios indígenas (TIs Alto do Rio Guamá, Apyterewa, Trincheira do Bacajá e Karipuna). Duas outras desintrusões continuam em curso, na TI Munduruku, no Pará; e no território Yanomami, onde iniciamos a primeira política permanente de presença estatal no território, com a implementação da Casa de Governo em Boa Vista.

Idace

Ministra esteve no Ceará para participar do evento em comemoração aos 46 anos do Idace, que reuniu autoridades estaduais e povos de diversas etnias

Demarcação

Antes da criação do Ministério dos Povos Indígenas o Ceará tinha duas terras demarcadas fisicamente. Depois de 2023, após a criação do órgão, houve um avanço e número chegou a cinco.

Neste território, os intensos esforços do governo federal frente à crise humanitária que se agravou entre 2019 e 2022 entre a população Yanomami, marcaram esse período. Unimos as forças entre vários órgãos governamentais para combater a fome, aprimorar condições sanitárias, restabelecer atendimento de saúde, combater o extrativismo ilegal e praticamente zerar a abertura de novos garimpos.

Em janeiro, completamos dois anos de ações articuladas que garantiram impactos expressivos na melhoria da segurança alimentar da população e da qualidade de vida dos indígenas. As mortes por desnutrição caíram 68% no primeiro semestre de 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Ainda na atuação do MPI, o Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI) foi restaurado, importante instrumento de participação social indígena nas políticas indigenistas, um espaço de construção paritária entre movimento indígena e governo federal.

OP - Que principais ações foram realizadas pelo Ministério nesse período e quais os desafios que o órgão tem enfrentado para avançar com as pautas?

Sônia - A condição dos povos indígenas no Brasil só será plenamente atendida quando o passivo de Terras Indígenas for de fato zerado e quando os territórios indígenas forem de seu usufruto exclusivo, conforme determina a Constituição, em que os povos possam reproduzir seus costumes e exercer o bem-viver.

A derrubada do marco temporal, algo que não possui reconhecimento da comunidade internacional, se faz urgente para encerrar a violência no campo, que foi acirrada em função da lei e acomete diversas populações indígenas pelo país. A lei também traz uma série de retrocessos de um ponto de vista legislativo por ser inconstitucional, conforme o STF determinou.

A sub-representação em espaços de tomada de decisão e de poder dos indígenas precisa ser solucionada, não só com mais representantes indígenas, mas também com espaços como secretarias em municípios e estados, bem como órgãos que permitam a incidência indígena em esferas públicas.

A educação, o saneamento básico e a agricultura familiar também precisam ser aprimorados em todo território nacional para que os indígenas tenham mais dignidade em seus lares e todo o atraso imposto pelo preconceito e abandono resultante da colonização e de governos negligentes seja retratado.

OP - Como tem sido feita a parceria entre o Governo Federal e o Ceará?

Sônia - A parceria tem trazido excelentes resultados e estamos trabalhando em conjunto com o Governo do Estado do Ceará para resolver essas questões territoriais. Um Acordo de Cooperação Técnica foi assinado em novembro de 2023 entre a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (Idace), a Secretaria Dos Povos Indígenas do Ceará (Sepince), e foi feito com apoio e articulação do Ministério dos Povos Indígenas para concretizar as demarcações.

O objetivo do ACT é promover condições financeiras por parte do estado para que a Funai tenha recursos para realizar as atividades técnicas e a demarcação física das áreas designadas.

Pela primeira vez um governo de estado está fazendo essa cooperação com o governo federal para garantir território, uma iniciativa que demonstra o comprometimento com os direitos dos povos indígenas.

OP - Sobre a Cop 30, há uma movimentação da pasta para levar uma delegação indígena ao evento. Qual a importância da iniciativa, principalmente quanto ao debate sobre a questão climática?

Sônia - O MPI busca fazer a melhor e a maior participação indígena da história na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, uma vez que será realizada no bioma amazônico, o que possibilita uma oportunidade de entendimento da realidade dos povos da floresta. Somos os guardiões da biodiversidade e, por isso, precisamos ser ouvidos em relação às formas como fazemos a gestão ambiental e territorial de nossos territórios.

Todo o planeta já sofre as consequências das mudanças climáticas, a natureza já está em transição. Estamos vivendo uma alternância entre períodos de secas, inundações e queimadas. Esses eventos extremos não são sentidos apenas no Brasil, mas no mundo todo. Este já não é mais um problema do futuro e sim um problema que estamos vivendo no presente. E, por isso, precisamos agir agora.

Nossos modos de vida são baseados no respeito à Mãe Terra, no respeito à natureza a qual pertencemos, e na prevalência dos interesses coletivos em relação aos interesses individuais, no cuidado e na vivência em comunidade. Os nossos modos de vida estão diretamente ligados à relação harmoniosa com o meio ambiente para o uso sustentável. Estudos já comprovaram que proteger os territórios indígenas é uma das formas mais eficientes de conservar a biodiversidade e de enfrentar as mudanças climáticas.

Para citar um mais recente, de acordo com análises do Mapbiomas, por exemplo, em 30 anos, as Terras Indígenas perderam 1,2% de vegetação nativa. Já as áreas privadas, perderam quase 20% durante o mesmo espaço de tempo. Demarcar e proteger os territórios indígenas é o caminho para a garantia do nosso futuro neste planeta.

Para combater todas essas crises, precisamos de um novo modelo de relação com o mundo. E os povos indígenas apontam, há séculos, a partir de suas cosmovisões, alternativas ao modelo de desenvolvimento que temos hoje e que traz tantos danos ao planeta. Por isso, falamos tanto sobre reflorestar mentes. Eu acredito que este é o caminho para a garantia de um futuro mais sustentável e equitativo.

EDITORIAL

PROFESSORES: VALORIZAÇÃO E LICENCIATURAS

Os motivos são vários: baixa remuneração dos docentes, situação precária na estrutura de muitas escolas, carga horária excessiva, desvalorização da carreira, violência no ambiente de trabalho e trabalho estressante. É esse o cenário que, em parte, justifica a maior taxa de desistência dos professores na década. Estima-se, com isso, que, em 15 anos, não haja profissionais suficientes para lecionar na educação básica.

Por esse motivo, celebra-se que a busca por cursos de licenciaturas em Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) no Ceará tenha crescido em 2025. Como **O POVO** noticiou, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Federal do Cariri (UFCA) registraram aumento na procura pelas licenciaturas. Pode ser um caminho para a retomada do interesse pela área docente.

Na UFC, o processo seletivo para cursos de docência indicou acréscimo de 32% na procura. Foram 9.397 estudantes em 2024 e 12.479 neste ano. Os cursos mais concorridos entre as Licenciaturas foram Pedagogia, História e Letras-Português.

Essa carência de professores já é sentida. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), muitos estudantes concluíram o ano letivo de 2023 sem aulas de física ou sociologia com professores habilitados para ministrar essas disciplinas. Assim, as escolas remanejaram profissionais formados em outras áreas para suprir lacunas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Não é obviamente o ideal, mas o improviso foi necessário para a conclusão dos anos letivos, mesmo sabendo do prejuízo na aprendizagem.

É certo que o Brasil vive uma crise nas licenciaturas, com um explícito desinteresse dos jovens em optar pela carreira docente. Vagas para os cursos de licenciatura existem, mas nem sempre todas são ocupadas. Outro problema diz respeito ao seguimento na profissão. Conforme ainda o Inep, um terço das pessoas que finalizam as licenciaturas atua na docência. As demais escolhem outros caminhos profissionais mesmo com o diploma de professor. A realidade é preocupante, visto que a educação, em algum momento, sentirá essa falta.

Na semana que passou, a Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) aprovou o reajuste salarial para o magistério da rede estadual: 6,27%. No âmbito nacional, o MEC lançou o programa Mais Professores para o Brasil, e um eixos é o Pé-de-Meia Licenciaturas, uma bolsa para incentivar a formação de novos professores, com um auxílio financeiro a estudantes de licenciatura.

Melhorar a atratividade da carreira docente passa por um salário decente, escolas bem equipadas, carga horária adequada e reformulações no currículo. Não são mudanças fáceis nem rápidas, mas que precisam ter início a fim de que a profissão de professor se torne mais interessante e a educação (pública principalmente) não seja comprometida em um futuro próximo.. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar
PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães
DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal
DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar
DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri
DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides
DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar
DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George
EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães
DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal
EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga
EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira
EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice
REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira
OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha 1928 - 1943


Paulo Sarasate 1943 - 1968


Creuza Rocha 1968 - 1974


Albanisa Sarasate 1974 - 1985


Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br
PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.492,00

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPER · ANJ MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ · Instituto Verificador de Comunicação IVC · SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SIP

ARTIGOS

Tecnologização da produção



Manfredo Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC.
Colunista do **O POVO**

Márcio Pochmann, em texto recente, afirma que a era digital renovou o conceito de divisão internacional do trabalho, pois a globalização neoliberal criou uma divisão radical entre países: há os países extratores e processadores de dados e os outros que simplesmente se reduzem à condição de fornecedores de dados brutos. Estabelece-se uma relação de trocas desiguais entre dados brutos e processados o que gesta outro estágio do subdesenvolvimento capitalista: as grandes corporações estrangeiras de tecnologia, as chamadas big techs, fazem com que a nova fundamentação da riqueza seja o modelo de negócios da datificação.

O resultado tem sido a reprodução ampliada das trocas desiguais entre países e segmentos da população, que opera em países sem a infraestrutura nacional de dados com ampla massificação do iletramento digital. Há aqui a passagem do tangível para o intangível. Trata-se de uma espécie de rentismo de dados.

Hoje as 10 maiores empresas, que dominam a economia, são as big techs: Google, Amazon, Meta, Microsoft, Apple, etc. Na era digital, os dados brutos constituem a nova forma de commodity. A datificação é objeto de disputas na esfera pública, cada vez mais dominada por interesses privados. Diante da revolução informacional, geradora da maior inundação de dados no mundo, prevalece o paradoxo da pós-verdade, marcada por desinformação, falsidades e mentiras.

As empresas criaram novas modalidades de trabalho com uma condicionante inquestionável: a recusa radical de cumprir a legislação do trabalho. Apresentando-se como prestadoras de serviço e de tecnologia, com o objetivo claro de passar por cima do assalariamento, converteram-no em empreendedorismo, o que conduz a uma precarização estrutural do trabalho

Isso tem levado a resultados catastróficos para a classe trabalhadora uma vez que a tecnologia atual vem sendo configurada pelo sistema do capital. Pode-se dizer que os usuários das mídias sociais são mão de obra digital gratuita.

Além disso, sem informações oficiais precisas, pouco se sabe a respeito da natureza e da dimensão do mercado digital, onde as grandes corporações de big tech operam livre e desreguladamente, criando um processo de monopolização de conteúdos e informações extraídas da internet. Essa nova fonte de receita, operada por big tech, tem um faturamento, não regulado e não tributado, superior ao PIB de vários países.

O Brasil é o quarto maior mercado de internet e de acesso móvel no mundo, em grande medida operada pelas big techs estrangeiras e fortemente dependente das importações. Pela monetarização das redes sociais, um espaço de trabalho não pago e subvalorizado passou a abrigar a massa crescente de trabalhadores, muitos sobrantes e sem destino no próprio capitalismo. ■

A política de educação integral no Ceará



Luiza Aurélia Costa
luizaaurelia@gmail.com
Conselheira do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE)

A política de educação integral no Brasil visa proporcionar aos estudantes uma formação completa, abrangendo aspectos acadêmicos, sociais e culturais. No Ceará, essa abordagem tem sido implementada com o objetivo de ampliar o tempo e os espaços de aprendizagem, promovendo uma educação que valorize o desenvolvimento integral dos alunos, atendendo suas necessidades físicas, emocionais e cognitivas.

Baseada no conceito de educação como reconstrução da experiência, inspirado pelos princípios da escola nova e pela pedagogia de John Dewey, a educação integral busca integrar o estudante à sociedade e ao seu contexto cultural. Dewey defendia que a educação deve ser um processo contínuo e ativo, com foco no aprendizado, que ocorre através da vivência e interação do aluno com seu ambiente.

Programas como o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic), voltado para o ensino fundamental, e as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs), implantadas no ensino médio, exemplificam a implementação dessa política no Ceará. O Paic tem mostrado bons resultados, especialmente no que diz respeito à alfabetização e ao aumento da taxa de escolarização. Já as EEMTIs têm proporcionado uma jornada escolar mais extensa, com atividades complementares que incluem áreas como arte, cultura e protagonismo juvenil, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para o mercado de trabalho e para a participação ativa na sociedade.

A adoção da educação integral no Ceará tem gerado avanços significativos, como o aumento do Ideb e a redução da evasão escolar. Esse modelo de ensino tem sido eficaz na construção de uma educação de qualidade e equidade, proporcionando a todos os alunos, independentemente de sua origem social, a oportunidade de uma formação completa.

Com esses avanços, a educação integral no Ceará tem se consolidado como um exemplo positivo de política pública educacional, refletindo o compromisso do estado com a qualidade da educação e a transformação social. A continuidade desse modelo educacional será essencial para garantir melhores condições de aprendizado e formação para as futuras gerações, sendo um importante pilar para o desenvolvimento educacional do país. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN ombudsman@opovodigital.com
WHATSAPP (85) 98893 9807
E-MAIL opiniao@opovo.com.br
TELEFONES (85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

OS RISCOS DE VER A POLÍTICA COMO UM TEATRO

Um crime brutal cometido no último domingo, 16, no município de Quixeramobim, a 212,24 quilômetros de Fortaleza, foi um dos assuntos mais comentados da semana. Três homens foram presos suspeitos de raptar e matar a pedradas Natany Alves no último domingo, 16, logo após ela sair de uma igreja. Eles confessaram o crime. A morte da jovem de 20 anos gerou forte comoção na cidade e ganhou repercussão nacional. Localmente, o caso foi o pano de fundo da vez para embates políticos. Algo até certo ponto já esperando, considerando que o tema da segurança pública ocupa cadeira cativa nas querelas entre governistas e oposicionistas.

O ex-deputado Capitão Wagner (União Brasil) trouxe o caso para a esfera política. Em um vídeo publicado nas redes sociais na terça-feira, 18, ele aparece ao lado da esposa, a deputada federal Dayany Bittencourt (União Brasil), e do filho, Felipe Gabriel, simulando um bate-papo à mesa de café da manhã. Entre uma passada de manteiga na cream cracker e uma tentativa sem muito sucesso de fingir naturalidade, Wagner e Dayany questionam alguns direitos básicos aos quais os suspeitos do crime têm acesso.

O vídeo começa com o filho perguntando ao pai: "O que vai acontecer com os assassinos da Natany?". Sem responder a pergunta, Wagner afirma: "Eles foram presos, passaram por audiência de custódia. O juiz perguntou a cada um deles se tinha sido agredido, se tinha sido maltratado, se tinha sido torturado. Se um deles tiver dito que sim, processo no lombo dos policiais". Em outro trecho do vídeo, Dayany fala em tom de lamentação: "Se a família deles não tiver dinheiro para contratar advogados, a Defensoria Pública vai defender esses bandidos".

Também nas redes sociais, um dia depois, a vice-governadora Jade Romero (MDB) rebateu logo em seguida. "A dor de uma família não pode ser usada como palanque para oportunismo político. O caso da Natany chocou a sociedade, e a Polícia deu uma resposta rápida, capturando os envolvidos e entregando-os à Justiça. As leis podem, sim, ser mais duras no enfrentamento da criminalidade, mas isso só é possível por meio do Congresso. E pergunto: o que fizeram, de fato, aqueles que agora surgem com vídeos montados e discursos ensaiados? Qual foi a contribuição desses que se apresentam como os 'cavaleiros do apocalipse'? A resposta, os cearenses já sabem".

Na última quarta-feira, 19, **O POVO** fez matéria sobre as repercussões políticas do que passou a ser chamado de "Caso Natany". No título, são destacadas tanto a ação nas redes liderada por Wagner e a resposta dada por Jade: "Wagner publica vídeo com família sobre o caso Natany e Jade rebate: 'Discursos ensaiados'", é o título da matéria.

Dois pontos merecem ser frisados nessa cobertura política do caso. O primeiro é de que foi acertada a decisão de destacar no título os dois agentes do embate. Seria um erro precipitado se **O POVO** tivesse feito uma matéria apenas sobre o vídeo de Wagner e Dayany sem uma contestação. Colocar em evidência o contraponto crítico feito por Jade Romero justificou a produção da notícia.

A falta que fez um tom mais crítico

Um segundo ponto está relacionado ao conteúdo do vídeo propriamente dito. Debater se houve ou não oportunismo político da parte de Wagner é ser sugado pelo grande buraco negro da subjetividade, no qual as opiniões vão sem dialogar com a preferência política de cada um. Mas no vídeo em si, as falas de Wagner e Dayany destacadas acima são muito contestáveis.

Durante todo o vídeo ficou clara a defesa de que direitos fundamentais de um Estado Democrático fossem descumpridos. Quer dizer que o ex-deputado defende que policiais pratiquem tortura sem sofrer punição? O propósito de um órgão como a Defensoria Pública não é justamente garantir àqueles que não têm recursos financeiros o direito de uma ampla defesa?

Não se trata de passar a mão na cabeça dos suspeitos de terem matado a jovem Natany em Quixeramobim. Em crimes bárbaros que causam grande comoção como esse, não é fácil ser razoável, mas é necessário que o Judiciário, os atores políticos, a imprensa e a sociedade como um todo o sejam. Os três homens precisam ter garantidos os meios para que sejam submetidos a um julgamento justo. E que cumpram a pena devida se forem condenados.

Faltou à cobertura do **O POVO** um tom mais crítico às falas dos políticos do União Brasil. Seja em Editorial, se posicionando sobre o caso e o vídeo deles, seja em outras matérias que poderiam ser feitas ouvindo juristas a explicar por que as declarações de Wagner e Dayany não podem ser minimizadas.

Um artigo publicado na edição da última sexta-feira, 21, do **O POVO** é assinado pela defensora pública geral do Ceará, Samia Farias, que destaca o papel imprescindível do órgão para a sociedade.

Uma inspiração bem óbvia

Após **O POVO** publicar a matéria do vídeo de Wagner e a contestação de Jade, o ex-deputado procurou a reportagem e afirmou que o "formato do vídeo escolhido e gravado de forma improvisada alcançou o principal objetivo: dar notoriedade a um assunto que não chama mais atenção de tão corriqueiro que se tornou". "O alcance de mais de 1 milhão de visualizações incomodou o Governo que mandou seus porta-vozes nos atacar".

Nem o mais fervoroso eleitor de Wagner crê que o vídeo foi improvisado. Os microfones e o jogo dinâmico de câmeras denunciam a produção elaborada. Destacar várias vezes a quantidade de visualizações é também revelador de quanto o case Nikolas e o Pix serviu de inspiração para um novo formato para discurso da oposição. Uma linguagem simples que tenta aproximar o seguidor/eleitor do objeto de discussão para em seguida convencê-lo. Priorizando mais o formato atrativo que o conteúdo em si.

A tendência é que vídeos assim se tornem cada vez mais comuns. Eles impõem um desafio à imprensa que pode, de maneira ansiosa, querer pegar carona na audiência e na repercussão que eles geram. Esse modo mais teatral e encenado de fazer política nas redes pode ser uma armadilha se a cobertura não estiver alerta para fazer os contrapontos necessários para que não sejam vendidos discursos fáceis como soluções de problemas complexos.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **18/2/2025**





Fco Fontenele
fontenele@opovo.com.br

DOR MAIOR

Fotografar velório é sempre muito delicado, mas esse foi ainda mais, afinal se tratava de uma jovem brutalmente assassinada de forma covarde. Fazer meu trabalho diante de uma família sentindo a maior dor que uma mãe e um pai podem sentir também me doeu. Desejo que essa família encontre todo conforto espiritual que precise e que se recupere da melhor forma possível.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE FEVEREIRO DE 2025

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

A MEDICINA VAI AO MATO

Este repórter tomou a resolução de reverenciar os concludentes 1975 da Escola de Medicina, a quem dedico este exíguo espaço dominical.

A saudação coube a Célia Sales, e alguns dos que já partiram foram relembrados pela assembleia, tais Gotardo Figueiredo, Vladimir Moraes, Gladstone Carneiro.

Foi também uma demonstração de apreço e benquerença pelo dono do sítio, na opinião geral, muito bem escolhido, para localizar o evento de Ouro.

Que aconteceu em dois ambientes, um deles abrigando caprichado churrasco gaúcho, produzido pelo Braga, que trouxe filho de São Paulo para auxiliá-lo, e que se revelou também exímio manobrador das carnes.

Muitos chegaram com suas mulheres, o ex-deputado Manuel Viana, por exemplo, trouxe Beatriz, que foi das minhas Dez Mais.

ACERVO PESSOAL



DR Gadelha e sua mulher Carla

Infelizmente, não deu para enumerar todos que compareceram ao superfraterno almoço anfitrionado por Joaquim Gadelha, em seu Cipó, que resplandeceu de rememorização e fraternidade.

Glauco .... Sinhá .... Galba .... Ângela .... Weiber .... Lucinete .... Lajota .... Gracinha.

José Carlos .... Josene .... Emair .... Val .... Tarcísio .... Tereza .... Nonato .... Ravi.

João Nelson .... Rosinha .... Dirceu .... Beth .... Léo .... Maria .... Cidrão.

Goretti .... Théo .... Fátima .... Frota .... Aurideá .... Evandro .... Ana .... GB.

Iguatu .... Lizélia .... Jefferson .... Regina .... Cleiton .... Cláudia .... Erilson.

Fernandes .... Iracema .... Galbinha .... Paula .... Herialdo .... Caroline .... Zé Glauco.

Neila .... Policarpo .... Fidelarina .... Aristóteles .... Suça .... Dirceu Júnior .... Rachel.

Marta .... Ricardo .... Barbosa .... Michele .... José Carlos .... Josirene .... Mara.

Marcelo .... Angélica .... Gilberto .... Pedro .... Suzana .... Camerino .... Mara, entre outros.

Assim, o que aconteceu nas brenhas, no sábado grandioso, é que, ao saírem, todos voltaram, nostalgicamente, seus pensamentos, para daqui a dez anos quando se iniciará a Fase Diamantina.

Afinal, em verdade, eu vos digo, uma festa querente é muito bom.

Porém, o mais feliz de todos era o próprio dono do espaço, uma reconhecida vocação recebente.







Ensino integral é no Colégio 21 de Abril

Conheça as vantagens de matricular seu filho em nosso Sistema de Ensino Integral

1 **Rotina equilibrada:** Combinação entre momentos de aprendizado, lazer e descanso, garantindo bem-estar e desenvolvimento saudável.

2 **Alimentação nutritiva:** Refeições balanceadas, supervisionadas por nutricionistas, para promover hábitos saudáveis desde a infância.

3 **Projeto bilíngue:** Interação diária com uma segunda língua, por meio de atividades dinâmicas, músicas e histórias.

4 **Contato com a natureza:** Atividades ao ar livre, horta escolar e interação com o meio-ambiente para desenvolver a consciência ecológica.

5 **Educação socioemocional:** Atividades focadas no desenvolvimento socioemocional, que ensinam respeito, empatia e cooperação.

E mais: Ambiente seguro e acolhedor; Apoio pedagógico personalizado; Esportes e atividades lúdicas; Artes, música e teatro.











ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A DENÚNCIA DA PGR EXAGEROU NO 'ANUIU'

A denúncia do procurador-geral Paulo Gonet é esmagadora até a página 127, quando passa a relatar fatos do dia 9 de novembro de 2022. Naquela manhã, o general da reserva Mario Fernandes imprimiu, no Palácio do Planalto, o plano Punhal Verde Amarelo. Ele previa atentados contra Jeca (Lula, presidente eleito), Juca (Geraldo Alckmin, vice-presidente) e Joca ("eminência parda" de Lula, que ainda não foi identificado).

A denúncia da PGR diz que o plano foi impresso "para apresentação a Jair Messias Bolsonaro e seu endosso" e vai adiante, com outro assunto. Muito antes (página 19), a PGR havia tratado do Punhal, dizendo que "o plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do Presidente da República, que a ele anuiu".

Como disseram os repórteres Cézar Feitoza, José Marques, Marcelo Rocha e Ranier Bragon, o "anuiu" fica pendurado numa fala do general da reserva Mario Fernandes. Ele era o secretário-geral interino da Presidência e esteve no Palácio da Alvorada na tarde do dia 9. A Polícia Federal, no seu imenso relatório, afirmou apenas que Bolsonaro soube do plano, mas não deu o passo seguinte. O "anuiu" da PGR fará a festa da defesa do ex-presidente.

O tenente-coronel Mauro Cid disse em sua colaboração, em dezembro passado, que "eu não tenho ciência se o presidente sabia ou não do plano que foi tratado, do Punhal Verde Amarelo, e se o general Mario levou esse plano para ele ter ciência ou não".

Fica difícil admitir que Bolsonaro "anuiu", sem que seu chevalier servant soubesse.

A principal testemunha de que Bolsonaro armava um golpe é Jair Messias Bolsonaro. Os fatos arrolados pela CPI Mista do Congresso, pela Polícia Federal e pela PGR provam isso à saciedade, sempre entre aspas.

Fora das aspas, faltou o general Mourão ao golpe de Bolsonaro. Nada a ver com o senador Hamilton, vice-presidente do ex-capitão. Quem faltou foi o general Olympio Mourão Filho, que no dia 31 de março de 1964 decidiu depor o presidente João Goulart. Naqueles dias existiam uns dez núcleos de conspiradores que mal se comunicavam. (O general Castello Branco conspirava, mas passou parte da manhã do dia 31 tentando dissuadir Mourão.)

João Goulart achava que tinha um dispositivo militar. Bolsonaro, nem isso. Todos os planos golpistas de 2022/23 floresciam no palácio, onde generais comandam motoristas. Lula havia sido eleito, e nenhuma unidade se rebelou. Até o almirante Garnier, que ofereceu sua tropa, ressalvou que só se mexeria se o Exército saísse dos quartéis. (No século dos golpes, o único presidente eleito que não assumiu foi Júlio Prestes, em 1930.)

MODELO MENSALÃO

A cereja do bolo das mil páginas do relatório da Polícia Federal e das 272 da denúncia da PGR é o triplo atentado contra Jeca, Juca e Joca. Se ele ocorresse no dia 15 de dezembro, quando Kids Pretos campanavam Alexandre de Moraes, Jeca estava em São Paulo. Ademais, o plano Punhal Verde Amarelo é vago como um boato ao falar que Lula poderia ser envenenado num hospital. Quando?

Quem conhece as dobras das togas dos ministros do Supremo, vaticina: a denúncia será aceita e muitos serão os condenados. Resta saber que valor será dado à delação complementar e tardia do tenente-coronel Mauro Cid de novembro de 2024.

Noves fora essa lombada o caso não terminará com anulações, como vem sucedendo aos sentenciados pela Lava-Jato. O modelo será parecido com as condenações do mensalão, que acabou em cadeias.

Jair Bolsonaro ainda tem bons advogados, o general Mario Fernandes precisa fazer a mesma coisa.

ALEXANDRE DE MORAES

De um sábio, que conhece o ministro Alexandre de Moraes:

"Quem está lidando com ele deve lembrar que, desafiado, Alexandre dobra a aposta".

O DILEMA DE TARCÍSIO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, voltou a repetir que não será candidato à Presidência em 2026. Como tem boas chances de conseguir a reeleição, deve-se admitir que seja isso mesmo. No entanto, as circunstâncias estão fora do seu controle.

Com Bolsonaro condenado e Lula indo mal nas pesquisas, o cavalo passará encilhado na sua porta. Ademais, o ex-capitão, a quem ele deve uma meteórica carreira política, poderá pedir-lhe que entre na disputa.

Se Tarcísio mudar de opinião, só revelará seu plano na segunda metade do segundo tempo.

RECORDAR É VIVER

Lula assumiu queixando-se da "vergonhosa fila do INSS, outra injustiça restabelecida nestes tempos de destruição". Um mês depois, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, anunciou que, até o fim de 2023, todos os pedidos seriam atendidos "em até 45 dias".

Em novembro do ano passado, a fila do INSS tinha 1,985 milhão de pedidos, aproximando-se do estoque a 2,4 milhões, registrado durante o governo de Bolsonaro.


CARLUS CAMPOS

Com um desempenho desse tipo, de nada adianta recorrer a marqueteiros.

COP-30

Os organizadores da COP-30 planejam levar para o Rio de Janeiro algumas atividades da conferência.

Essa seria uma forma de desafogar a pressão sobre a infraestrutura de Belém.

LULA E A CARESTIA

Alguém precisa avisar Lula de que ele já falou pelo menos dez vezes na carestia dos alimentos sem que uma só de suas frases fizesse sentido. Falando do preço dos ovos prometeu fazer uma reunião.

Mais uma.

DO NADA NÃO SAI NADA

Do nada, começou a circular o nome de Geraldo Alckmin como candidato a presidente, caso Lula resolva não disputar.

Com vento a favor. O atual vice-presidente poderia ampliar o arco de alianças de um governo que sofre erosão na popularidade. Com mais de dois anos na vice, mostrou-se um parceiro leal. Até mesmo na digestão de sapos.

Com vento contra, teria que convencer os companheiros do PT a aceitar a ideia, coisa que, hoje, beira o impossível.

A CABEÇA DE BOLSONARO

Quando a colaboração do tenente-coronel Mauro Cid trata do comportamento de Jair Bolsonaro na trama golpista, revela sua alma política. É no caso das joias sauditas que surge a alma doméstica do ex-capitão, encrencado no Exército porque meteu-se num garimpo e comerciava bolsas fabricadas com material de paraquedas.

Tratando dos presentes recebidos na Arábia Saudita, Mauro Cid contou:

- **Ele pediu** para verificar quais seriam os presentes que poderiam ter algum valor. A maneira mais fácil de quantificar seria pelos relógios, por causa da marca e tudo, então eu fiz um levantamento e (...) a gente viu qual relógio poderia ser quantificado, qual podia ter realmente algum valor. Nessa relação, o Rolex estava entre eles. Apresentei essa lista (ao presidente) e ele falou: "pô, bicho, vamos tentar vender isso aí?".

(...)

Eu falei o problema é a exposição midiática, não é ilegal, mas vai acabar sendo imoral. E se vaza vai dar problema: "Não, bicho, vê lá quanto dá isso aí".

Deu no que deu.



GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O HEGEMONISMO CHEGA À OPOSIÇÃO

O segundo turno da campanha eleitoral de 2024 em Fortaleza, a despeito da emocionante vitória de Evandro Leitão (PT) após disputa quase voto a voto com André Fernandes (PL), deixou como memória agregada uma preocupação nos ares governistas com o que está por vir.

Aquela poderosa aliança da oposição no segundo turno, em meio a surpresas e confirmações, apontava para um cenário de grandes dificuldades futuras para o projeto de reeleição de Elmano de Freitas, que sempre esteve no centro das prioridades. Foram alguns pingos de água no chopp da comemoração efusiva pela aliviadora vitória petista na principal cidade cearense.

Nesse sentido, o clima é de alívio com os acontecimentos da semana passada que expuseram um desacerto aparente e meio inesperado entre as forças políticas díspares que, agora, tentam se unir em torno do objetivo comum de apear do poder o grupo que hoje controla a política no Ceará.

A boa expectativa criada na frente oposicionista em torno de uma grande reunião anunciada para simbolizar o movimento frustrou-se sob o frágil argumento de que não houve como ajustar as agendas de todas as lideranças envolvidas e necessárias.

Mais do que isso, firmou-se de público a opção preferencial do PL, quase impositiva, de tomar para si todas as posições em disputa para uma chapa majoritária. Quatro, se consideradas as mais relevantes. Nas palavras do deputado federal André Fernandes, liderança local do grupo com mais autoridade eleitoral para falar no momento diante de sua performance recente nas urnas, o partido indicará os nomes visando as brigas pelo governo e pelas duas vagas ao Senado.

Sobraria a vice e apenas nas palavras dele, porque na voz de outros bolsonaristas também este posto lhes deve ser destinado. Alguém poderia dizer que fala-se apenas da palavra final, não necessariamente de um filiado, mas as declarações têm sido textuais, inclusive com as alternativas apresentadas.

Há registros conhecidos de poucas e tímidas reações, mas a história espantou os potenciais aliados, gente com voto, liderança e história, que segue apostando na viabilidade da tal frente ampliada de oposição. Sobraria o quê para o ex-deputado federal Capitão Wagner? Ou para o ex-prefeito Roberto Cláudio? O ex-senador Tasso Jereissati teria qual tipo de possibilidade de influência nas escolhas?

Não é um time de excluídos qualquer e a ideia de que será possível passar um rolo-compressor sobre o grupo, com o perfil que apresenta, tende a não levar aos melhores resultados.

O governo, com sua articulação política, até nem parece ter agido no caso para gerar a discórdia ou ampliá-la, mas, é claro, comemora que ela tenha aparecido numa hora tão importante e definidora de algumas coisas que repercutirão em 2026. Por exemplo, quem deixou a aliança que hoje comanda o Ceará reclamando do “hegemonismo do PT”, caso do pedetista Roberto Cláudio, vê-se diante de uma intenção concreta e objetiva de um partido, neste caso sim, querer ocupar todos os espaços mais importantes da disputa programada para a próxima temporada eleitoral. Clássico caso: se corre o bicho pega, se fica o bicho come.



CARLUS CAMPOS

É errado o comportamento do André em querer fechar a porta para os demais aliados, isso o isola. O PL tem que ter maturidade”

DANILO FORTE, deputado federal e presidente do União Brasil no Ceará, lembrando que o palanque de 2026 fez parte das conversas que levaram à aliança do segundo turno em Fortaleza

UMA VICE QUE FAZ POLÍTICA

Definitivamente, não será uma tarefa fácil excluir a vice-governadora Jade Romero (MDB) das conversas sobre a formação da chapa majoritária governista de 2026. Caso isso se configure como necessário, claro. Sua forte reação ao polêmico vídeo do Capitão Wagner e família explorando o terrível caso de jovem assassinada em Quixeramobim, evitando que mais uma vez o atento Chagas Vieira ficasse sozinho na troca de pancadas, mostra que ela segue disposta a buscar protagonismo. Além disso, adiante-se logo, será inevitável um debate em torno da temática do gênero caso se opte por alguma mudança que leve a uma substituição descuidada para atender critérios eleitorais puros.

OLHO NOS PASSOS DO ALIADO

Os movimentos do senador Cid Gomes (PSB), a cada dia mais intensos, começam a incomodar de verdade no âmbito governista. Sua aproximação com o deputado federal Junior Mano, que recém transformou em correligionário, é um dos pontos vistos com mais atenção diante do que podem representar para além de uma ideia já exposta de fazer dele um dos candidatos ao Senado. A despeito do que tem por explicar ainda na história das emendas, o parlamentar se mantém como um dos políticos mais influentes do Interior. Cid e Junior, vale destacar, tiveram mais uma longa conversa na semana passada. Agora, ainda é preciso entender como Eudoro Santana, liderança poderosa do PSB, entraria nessa equação. Ou, até, se entra.

A FILA DEVE ANDAR

Inácio Arruda (PCdoB), a quem caberia ocupar a cadeira que o deputado federal cearense José Guimarães pode deixar vaga caso realmente vá ser ministro, na pasta das Relações Institucionais, já teria manifestado preferência por permanecer no cargo em que se encontra na Ciência e Tecnologia. As duas situações confirmando-se sairia ganhando a ex-vice prefeita de Sobral, Cristiane Coelho, segunda suplente e que, claro, espera ansiosa o desfecho de todas as especulações. Em Brasília, a aposta de que Guimarães mudará para o Palácio de Planalto é alta e cresceu nas últimas horas.

PROCURA-SE UM(A?) PRESIDENTE

Osires Pontes procurou o ex-senador Tasso Jereissati, na última sexta-feira, e comunicou que não tem condições de permanecer presidindo a executiva regional do PSDB, missão que está desempenhando interinamente desde a saída de Élcio Batista. Alegou que a situação de Massapê, onde tomou posse como prefeito em 1º de janeiro, lhe exige dedicação total até que o equilíbrio seja alcançado, algo que considera ainda distante. Mesmo que continue acreditando que será possível.

O CONVITE ESTÁ FEITO

Começa, agora, a busca por um novo nome para comandar os tucanos em momento importante, no qual afastou-se a ideia de uma fusão ou qualquer outro movimento que levasse ao fim da sigla. Emilia Pessoa, única deputada estadual do PSDB, surge como a alternativa mais fácil e teria sinalizado disposição para assumir a tarefa. Porém, o sonho de Osires Pontes é que o ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, aceite o convite que diz já ter lhe feito oficialmente num pacote que incluiria a oferta da presidência da executiva estadual.

O OLHAR DE QUEM PLANEJA

O secretário estadual de Planejamento, Alexandre Cialdini, segue em seu comovente esforço de sensibilizar as gestões municipais cearenses, agora que parte delas passou por um processo recente de renovação, para a importância de investir na capacitação de gestores, servidores e até parlamentares. Está previsto que em março ele deslanche uma programação de seminários abrangendo as 14 macrorregiões cearenses como esforço de colocar o tema na agenda de todo mundo. Um planejador por excelência, reconhecido até por quem não gosta dos governos de que participe, Cialdini mantém firme sua convicção de que sem olhar para frente, no sentido também de localizar as oportunidades, é difícil vislumbrar uma saída para problemas que estão na nossa base estrutural e precisam ter as raízes extirpadas como solução definitiva.

A LUTA DE FLÁVIO DINO CONTINUA

A semana política será importante em Brasília pela expectativa que se criou com a audiência pública que acontece na quinta-feira,dia 27, chamada pelo ministro do STF, Flávio Dino, para tratar do imbróglio das emendas parlamentares. Trata-se da segunda tentativa de um acordo pactuado já que Dino não se sentiu muito bem contemplado pelas adequações feitas entre governo e Congresso a partir de um encontro anterior. O excesso de holofotes em Jair Bolsonaro e sua participação nos movimentos golpistas hoje sob investigação tem impedido a própria sociedade de dar ao problema das emendas a atenção que faria por merecer. O cheiro (ou fedor?) de escândalo é bem acentuado.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CAUTELA E ATÉ ANIMAÇÃO EM 2026, DIZ LEVY

Cautela, mas com cenário até animador em 2026, com direito a inflação menor, juros mais baixos e dólar menos alto. Em resumo, nada a indicar pânico no horizonte. Quem diz isso é o ex-ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Ele foi o chefe da Fazenda de Dilma por 11 meses, em 2015, sendo substituído por Guido Mantega. Hoje é diretor de Estratégia e Relações com Mercados do Banco Safra. Levy prevê crescimento de 1,5% no PIB este ano, contra 3,5% do ano passado. “2025 é um ano de nivelamento para não entrarmos em recessão, com algum crescimento em 2026 e uma retomada em 2027”. Ele fez conferência sobre o cenário macroeconômico em evento da farmacêutica Cimed, em São Paulo, na sexta-feira. A Coluna estava lá a convite do laboratório.

Levy não vê razões para o preço da moeda norte-americana seguir acima dos atuais R$ 5,70. Em verdade, a base da economia brasileira são as commodities. E, se é o que temos como base, bom saber que o preço delas têm patamar ok, na avaliação dele. É menos do que a euforia de 2020? Sim, mas não está mal. Ele enxerga o desempenho do Brasil no comércio exterior como bom. O dólar atingiu R$ 6,30 ao fim de 2024, mas ele o vê ali perto de R$ 5,50.

Hoje, a inflação desconfortável do País é efeito do dólar mais alto. E assim deve permanecer ao longo de 2025. Mas, pondera, caso o dólar melhore um pouquinho, a inflação pode murchar para menos de 5%. Ela afirma que metade do choque da inflação já passou. O ex-ministro defende que a subida da taxa de juros deu resposta. Estando hoje mais alta, há impacto na atividade econômica e freio na inflação. Menos gente toma dinheiro no banco e a atividade econômica reflete o baque. “Não é que entre em recessão, mas anda mais devagar”. O economista advertiu que o quadro “independe da pesquisa da semana”. Foi uma alusão à visão distópica dos Boletins Focus do Banco Central, com o pensamento médio do mercado.

Sem pânico ou histeria

Ele chegou a dizer que a situação fiscal do Brasil não é motivo de pânico ou histeria. De todo modo, alertou que cabe disciplina ao Governo. Sugeriu não inventar novas despesas para os próximos anos, uma tarefa difícil em calendário eleitoral com eleições a cada dois anos. Para ele, porém, a única forma de assegurar que a relação dívida/PIB fique menos árida. A preocupação dele é com a gastança por estados e municípios.

Teve mais: Levy afirmou que o pacote fiscal do Governo, aprovado no fim do ano passado, será o bastante para dar fôlego até 2028. “Acho que o arcabouço não é ficção”. Até lá, ele sugere novas medidas econômicas. Mesmo com a fama e a realidade de Governo gastador, o Governo Lula, diz Levy, em relação ao PIB, os gastos com benefícios e Bolsa Família estão menores do que em 2018 e 2019, ano pré-eleitoral.

Quatro pontos

Em suma, Levy listou quatro pontos para resumir a análise de conjuntura. 1) Para ele, a ação concertada dos bancos centrais e moderação da atividade da China ajudam a inflação a cair no mundo, incluindo o Brasil - mas a era Trump muda o jogo; 2) o arcabouço fiscal requer crescimento do PIB brasileiro de 2,5% ao ano e disciplina no gasto para funcionar, com reforma tributária, mais produtividade e crescimento; 3) PIB brasileiro impulsionado pelo agro em 2023 e pelo consumo em 2024 exigirá disciplina fiscal para estimular a continuação dos investimentos em 2025; 4)agenda de transição ecológica e um bom ambiente de negócios serão chave para competitividade internacional e o crescimento.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO/CARLOS GIBAJA



PISTA DO AEROPORTO de Jericoacoara, o único que interessa ao mercado

10 AEROPORTOS

Governo tem planos B e C para substituir Infraero

Não adianta insistir, o secretário do Turismo Eduardo Bismarck não revela quais são os planos B e C que, segundo ele, o governador Elmano de Freitas (PT) tem caso a Infraero saia mesmo do Ceará. A estatal federal já deu adeus ao estado mais de uma vez. A última foi no último dia 6, em ofício enviado para Elmano e para o titular da Superintendência de Obras Públicas (SOP), Valdeci Rebouças. No documento, revelado pela Coluna seis dias depois, a Infraero avisa que em 60 dias bate em retirada. Reclama do não cumprimento de acertos, como o investimento de R$ 7,5 milhões em infraestrutura. O Estado atendeu o reajuste das tarifas aeroportuárias, mas não bastou. De todo modo, o secretário do Turismo ainda considera reversível. A rigor, dentre os 10 aeroportos do Estado sob a gestão da Infraero, apenas Jericoacoara (em território do município de Cruz) é um filé. O restante é osso: Camocim, Campos Sales, Canoa Quebrada (no município de Aracati), Crateús, Iguatu, Quixadá, São Benedito, Sobral e Tauá. A Infraero cobra ainda a cessão do hangar no aeroporto de Aracati, nunca usado como prometido pela TAM Aviação Executiva. A estatal quer fazer negócio lá.

AGRESSIVOS E DEFENSIVOS

Agrotóxico por drones: reação não dá respostas

Ninguém gosta de usar agrotóxicos. Nem quem aplica e nem quem compra. Custa caro e tem riscos. Contudo, a forma como a oposição critica a decisão do governador Elmano de Freitas (PT) de aprovar na Assembleia a permissão da aplicação por drones ainda não conseguiu um contraponto razoável. Apenas condena os agrotóxicos, mas sem apontar uma saída para a produção sem defesa química. O argumento de Elmano foi o de que antes por drones do que por trabalhadores com equipamento nas costas. A pulverização por aviões segue proibida.

AÉREAS BRASILEIRAS

Assentos internacionais subiram 123% em Fortaleza

O número de assentos em voos internacionais saindo de Fortaleza mais que dobrou em 2024, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). O total de assentos ofertados pelas aéreas nacionais teve alta de 123%, saltando de 38 mil assentos em 2023 para 85 mil no ano passado. Com o crescimento, o número de passageiros em voos para o Exterior subiu 138%, passando de 29 mil em 2023 para 69 mil em 2024. Outro aumento registrado foi na oferta de destinos no Pinto Martins. Entraram novas rotas para Buenos Aires, Santiago e Lisboa. Já o transporte aéreo de cargas subiu 12,5% em 2024, versus 2023.

FERNANDA BARROS



VAI NA FÉ posse de novos PMs em setembro de 2024: de lá para cá, novo comandante e agora novas metas e gratificações

SEGURANÇA

Metas servem para valorizar linha de frente

O Sistema de Metas Integradas de Segurança Pública (Misp), lançado pelo Governo do Ceará, pretende, dentre outros pontos, reduzir em 11% os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLIs) e em 15% o Crime Violento contra o Patrimônio (CVP) em 2025. Também irá gratificar os servidores da Segurança em R$ 2 mil por quadrimestre, conforme a meta batida. Somando, dá R$ 6 mil no ano. Ao todo, R$ 160 milhões. Noutros termos, pagar a mais pelo que já é obrigação dos servidores da segurança. Mas há pelo menos uma vantagem na gratificação: prestigiar quem está na linha de frente. Em 2022 havia muita gente no bem-bom, longe do policiamento: 189 oficiais (cada batalhão tem uns 30). Um observador estrelado diz: “Policiais bem preparados e motivados, num bom ambiente de trabalho podem fazer mais e melhor”.

THIAGO BARRETO/DIVULGAÇÃO



OS IRMÃOS Karla Marques, vice-presidente, e João Adibe, CEO da Cimed

FARMACÊUTICA

João Adibe e o sangue amarelo da Cimed

O setor farmacêutico vende muito produto curativo, mas o Brasil tem que virar um País preventivo. Quem exorta é o CEO da Cimed, João Adibe. “O desafio é mostrar o poder que a prevenção tem”. Ele comanda hoje a terceira maior farmacêutica do Brasil em volume de vendas. Após entrada na categoria de higiene bucal, estreia em mais três novos segmentos. De sexta até hoje ele promove em São Paulo o MSA - Meu sangue Amarelo - apresentado como o maior summit farmacêutico do mundo. Já a marca é muito centrada na figura de João, ele próprio o garoto propaganda. A Cimed reestreia na TV Globo o formato de caminhão de prêmios, no qual ele e Luciano Huck aparecem. João está sempre de camisa polo amarela, calça preta e tênis também amarelo. Ele e todo o time. A aposta tem surtido efeito. A companhia saltou de R$ 300 milhões para R$ 3 bilhões em faturamento.

HORIZONTAIS

Cariri - Canoa - A Expresso Guanabara começa hoje 10h30min a frequência diária Crato-Canoa Quebrada-Crato. Será uma operação experimental de 60 dias, abarcando o carnaval. Custa R$ 116,40.

Saca rolha - Entre 2022 e 2023, o consumo de vinho no Brasil aumentou 11,6%, o segundo maior aumento do mundo, atrás apenas da Romênia, com 20%, de acordo com a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

Em Pereiro - O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, e o presidente da Telebrás, Frederico de Siqueira Filho, estiveram na sede da Brisanet, em Pereiro. O CEO Roberto Nogueira os recebeu.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE FEVEREIRO DE 2025



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

AMOR PERENAL

DEMITRI TÚLIO



Foi um encontro com um pica-pau-ocráceo (celeus ochraceus). Uma das quatro espécies de pica-pau que habita o Parque Estadual do Cocó, no Ceará

O amor talvez seja a oportunidade de me embrenhar entre muitas interrogações na floresta insistente do Cocó. Uma mata depauperada, acuada em parque para os homens não a subjugarem mais ainda. Ultimato protetivo e de emboscar a extinção no bioma engolido pela Cidade insustentável.

Posso dizer da intimidade com a boscagem manguezal porque já fui íntimo por mais de dez anos de permanência e espreita. O amor cuida, rola na lama, transa nas salinas velhas e demarca, com o deleite, os troncos.

O amor é habitat, provavelmente, da vontade de sempre estar na condição de noviciado, um tirocínio paciente que mais escuta do que refuta; e não devolve para o afeto a culpa. Talvez! Gosto tanto dos talvezes.

Tive a sensação de ser tomado por um apaixonamento quando, susto, me vi olhado por um pica-pau-ocráceo. Foi há poucos dias, apesar de tanto tempo de relação com a mata. Ele me fotografava com os olhos e luz desconfiada, um macho com o malar de penas encarnadas.

A fêmea também observava enquanto dava de comer a um filhote, regurgito no bico em uma tora úmida de um mangue preto alagado na trilha da Lagoa. Acompanhava-me em desvelo, meus movimentos, minha falta de penas e as narinas peludas de um ser estranho.

A ausência de asas em minhas costas deve ter intrigado os três pica-paus de cor ocre. Pintas pretas na casaca amarelada e um topete de guerreadores quando o perigo valentea. Na trilha das samambaias aquáticas, os pés de araticuns estão dando muito. Doce e azedo de enlouquecer as línguas dos sanhaçus.

Os pica-paus devem ter se espantado com minhas patas marrons em botas, minha cor jeans, o peito embranquecido no algodão e um azul acessório pendurado ao corpo bípede. Uma estranheza, três olhos! Dois na cara e um que ia e vinha na lente invasiva.

Os humanos, provavelmente, metem receio nos pica-paus e outros bichos. São criaturas gigantes e dentadas, ruidam alto, produzem sons estranhos e há daqueles que soltam pedaços enquanto se descartam na mata, no Lago das Ninfeias e no rio até o Atlântico.

Era sobre o amor a crônica, perdi-me. Escreveria se não fosse aperreio de não saber, tudo cabe. Amar talvez seja mais escorreito, porém imperfeito num (des)comum aceso.

Amar é procurar o que é da gente e inquieta. Desmedido mar.

Recebi e, mais ou menos, transcrevo Chico Bosco. O amor quer uma coisa, o desejo quer outra. O amor gosta de intimidade, do ninho. O desejo gosta do desconhecido, de asas. O amor fica o tempo todo, dentro de uma relação, tentando aumentar a margem da intimidade.

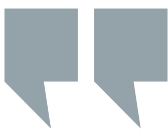
Agora, se o amor consegue tudo que ele quer, ele anula completamente a dimensão desconhecida do outro. E aí, o desejo fica completamente satisfeito. O desejo exige o oposto do amor. Os dois parágrafos são do Chico Bosco.

Fico de me pensar, em quase todos as vidas rebrotadas, sobre as relações entre amantes. Seus percursos, menos os destinos.

Li no jornal um casamento cearense de 84 anos de duração. Um recorde entre humanos com direito ao Guinness Book e fotografias para o Instagram.

Talvez amor. Desejo que sim e acredito no columeio possível até fim. Manoel Angelim Dino de 105 anos e a companheira, Maria de Sousa Dino, de 101 existências. O matrimônio mais longevo do mundo estaria em Boa Viagem. Virou notícia a perenidade!

E, talvez, o amor mais duradouro entre não-pica-paus-ocráceos.



Amar talvez seja mais escorreito, porém imperfeito num (des)comum aceso"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

CEARÁ
CONFIRMA PEDRO RAUL COMO REFORÇO. PÁGINA 27

LENILSON SANTOS/FAC

Allanzinho marcou os dois primeiros gols do jogo

CAMPEONATO CEARENSE

TUBARÃO NADA RUMO ÀS SEMIFINAIS

ALLANZINHO MARCA DOIS, FERROVIÁRIO VENCE TIROL POR 3 A 0 E AVANÇA ÀS SEMIFINAIS DO ESTADUAL. TIME DA BARRA VAI ENCARAR O FORTALEZA

JOÃO BOSCO NETO
ESPECIAL PARA O POVO
joao.bosco@opovo.com.br

O Ferroviário venceu novamente o Tirol, desta vez por 3 a 0, e se classificou para as semifinais do Campeonato Cearense 2025. O confronto que ocorreu neste sábado, 22, no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, coroou a crescente que o time da Barra vem demonstrando nos jogos mais recentes. É a quarta vitória coral em um recorte de cinco partidas. Os gols da partida foram de Allanzinho, que marcou dois, e de Ciel.

Mesmo com a vantagem, o Ferroviário começou o jogo pressionando o mandante da partida e colheu os frutos da estratégia mais "agressiva" logo nos primeiros minutos. Gharib desarmou Soares, conduziu a bola até a entrada da grande área e encontrou Allanzinho, nas costas da defesa, para marcar de cobertura.

O 1 a 0 logo com quatro minutos de partida deveria ser o prenúncio de um jogo vistoso e aberto, uma vez que o Ferrão havia começado a partida com muita intensidade e o Tirol precisaria de dois gols para levar o jogo as penalidades; porém, o que se viu em campo foi totalmente diferente.

Com dois gols de vantagem no placar agregado, o Ferroviário abriu mão da bola e passou a se defender em um 5-4-1, congestionando as linhas de passe do Tirol e forçando a equipe do Pirambu a abusar de chutes de fora da área.

A Coruja até conseguiu levar algum perigo, com chutes de Goiaba e Tadeu aos 12 e 14 minutos de jogo, respectivamente, mas, se viu presa no bloco de marcação coral na maior parte do jogo. A chance mais clara do Tirol no jogo veio aos 40 minutos de partida, em uma falha da defesa adversária.

Em um raro momento de falta de atenção do Ferrão, o meia Soares deu um bom passe em profundidade para que Goiaba chegasse cara a cara com o goleiro, porém, em uma grande recuperação, o zagueiro Lucas Ramires fez um corte no momento da finalização.

7 GOLS
tem Allanzinho na temporada. Ele é artilheiro isolado do Cearense, com 4 tentos marcados

Na segunda etapa, o Ferrão demonstrou ter recuperado o ritmo logo aos três minutos. Em jogada similar a que saiu o primeiro gol, Gharib roubou uma bola no meio-campo, achou Allanzinho, que cortou para lado direito e chutou, assustando o goleiro Yago, mas não alterando o marcador.

O ânimo inicial, contudo, não se sustentou durante muito tempo. O Ferroviário, após essa finalização, retornou a estratégia do primeiro tempo e apresentou uma postura mais defensiva. Mesmo assim, a equipe coral conseguiu ser mais acertivo nos contra-ataques.

Aos 24 minutos, Kauê Leonardo afastou uma bola na defesa. O que parecia um balão, virou um contra-golpe quando Ciel dominou e conduziu até a grande área, mas, ao invés de fazer seu trabalho de centroavante, o experiente camisa 99 tocou para que Allanzinho, desmarcado, marcasse o segundo gol da partida. Foi o quarto dele no Cearense e sétimo na temporada — o que faz dele o artilheiro do Estadual e do futebol local como um todo.

Quatro minutos depois, Ciel teve a "boa ação" recompensada. Em mais uma jogada rápida, Pablo Alves recebeu a bola na lateral do campo, levantou a cabeça e achou o atacante de 42 anos, atrás do zagueiro, pronto para receber o cruzamento e fechar o placar no PV.

Com essa vitória, o Ferroviário se mantém vivo na busca de quebrar o tabu de 30 anos sem vencer um título estadual. Antes de pensar no título em si, a equipe da Barra tem que passar pelo rival Fortaleza nas semifinais do torneio, previstas para os próximos dois fins de semana.

FICHA TÉCNICA

CEARENSE

CEFAT 0 X 3 FAC

Tirol
3-5-2: Yago; Igor, Domingos(Pio) e Diney; Zé Augusto, Sidney (Siloé), Soares, Topetti e Tadeu (Zé Carlos); Goiaba (Renê) e Otacílio Marcos (Paulinho). Téc: Michel Lima

Ferroviário
3-5-2: João Vitor; Wesley Junio, Lucas Ramires e Iago; Kauê Leonardo, Willyam Maranhão (João Vitor), Gharib (Rikelmy), Janeudo (Samuel) e Pablo Alves; Allanzinho (Kevin Rivas) e Ciel (Gustavo). Téc: Tiago Zorro

Local: Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE)
Data: 22/2/2025
Árbitro: Joanilson Scarcella-CE
Assistentes: Renan Aguiar-CE e José Moracy de Sousa-CE
Gols: Allanzinho aos 4/1T e aos 24/2T. Ciel 28/2T
Cartões amarelos: Topetti, Soares, Tadeu, Zé Augusto (Tirol)
Público e renda não divulgados

FORTALEZA

Vem aí uma série de jogos decisivos

TRICOLOR DO PICI DISPUTARÁ TRÊS CLÁSSICOS DAS CORES DE MANEIRA CONSECUTIVA E BUSCARÁ RECUPERAÇÃO NA COPA DO NORDESTE

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

Com seis vitórias e três derrotas nos nove primeiros jogos disputados em 2025, o Fortaleza vive um início de temporada de oscilações. Apesar de, no Campeonato Cearense, a equipe comandada por Vojvoda ter conquistado a vaga direta para as semifinais, o time sofreu críticas por ter sido derrotado no jogo de maior peso, o Clássico-Rei, contra o Ceará.

Já na Copa do Nordeste, o grupo — que hoje ocupa a 3ª colocação do Grupo A com seis pontos após quatro jogos — precisa ainda se provar após atuações decepcionantes e dois resultados negativos consecutivos. O momento mais propício para a reabilitação é agora.

Nos próximos 30 dias, o Leão do Pici disputará uma sequência de jogos decisivos que darão o tom ao primeiro semestre do time em 2025. Serão dois — ou quatro em caso de avanço às finais — jogos do Campeonato Cearense em busca da taça do Estadual e outras quatro partidas que determinarão o destino do grupo na Copa do Nordeste.

A sequência já começará com três Clássicos das Cores diante do Ferroviário. O primeiro embate deve ocorrer no sábado, 1°, ou no domingo, 2 — em pleno Carnaval. Já a partida de volta deve ocorrer uma semana depois, para fechar o finalista do Manjadinho. Entre esses dois jogos, o argentino Vojvoda e o português Tiago Zorro estarão frente a frente ainda em duelo pela Copa do Nordeste, que não promete ser mais fácil que os do Estadual já que, em caso de vitória, o Ferroviário terá a possibilidade de superar o Leão na tabela. Hoje, o Tubarão ocupa a 5ª colocação com quatro pontos.

Sem qualquer tempo para descanso em caso de classificação para a final, após os jogos diante do clube coral, o Fortaleza já volta ao Castelão para as finais e disputará os jogos decisivos de grupo no Nordestão. O primeiro jogo de uma possível classificação para a final é a partida de ida, prevista para o dia 15 de março. Em seguida, o Fortaleza joga diante do Sousa-PB, fora de casa, pelo Nordestão. Por fim, logo após o embate de volta, que define quem levanta o título de campeão cearense, o Leão recebe o CRB para fechar a fase de grupos da Copa do Nordeste.

Nessa sequência, há um trunfo no qual Vojvoda poderá se agarrar enquanto busca uma rápida recuperação ao grupo: somente um desses duelos não ocorrerá em solo alencarino. Como mandante, o Fortaleza possui cinco jogos disputados, com três triunfos e duas derrotas, sendo um revés em cada torneio jogado. Em casa é onde o time possui a maior força ofensiva, sendo marcado 12 gols na condição de dono do jogo. Ao todo, na atual temporada, o Leão balançou as redes 19 vezes, ou seja, a maioria dos gols foram feitos com a equipe jogando sob os próprios domínios.



3 JOGOS
restam para o Fortaleza na primeira fase do Nordestão: Ferroviário, Sousa e CRB

LUCAS EMANUEL/FCF



Juan Pablo Vojvoda, do Fortaleza, se prepara para três duelos com Tiago Zorro, do Ferroviário

ESTADUAIS PELO BRASIL

Fla leva Taça Guanabara; Atlético-MG e América-MG decidem o Mineiro

O Flamengo levantou uma taça neste sábado, 22, e pretende levantar outra em breve. O time comandado por Filipe Luís goleou o Maricá por 5 a 0, no Maracanã, e foi campeão da Taça Guanabara, título dado para o melhor time da primeira fase do Campeonato Carioca. Com o resultado, o time avança às semifinais em primeiro, e vai enfrentar o quarto colocado do estadual do Rio de Janeiro.

O rival será conhecido neste domingo, 23. Como o segundo colocado será o Volta Redonda, as duas vagas restantes serão disputadas por seis diferentes times, incluindo os três outros grandes do Rio de Janeiro, Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense. Um certamente ficará de fora, a depender da rodada que se encerra com jogos iniciados às 18h30min.

O primeiro campeão estadual do Brasil, porém, deve vir de outro estado sudestino. Em Minas Gerais, a final já está definida e será entre Atlético-MG e América-MG. O Galo chegou com certa tranquilidade, após vencer o Tombense duas vezes por 2 a 0 — a segunda neste sábado, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas. Já o Coelho empatou em 1 a 1 novamente com o Cruzeiro, desta vez no Independência, em Belo Horizonte, e conquistou a vaga nos pênaltis, por 4 a 2.

Outro campeonato que se afunila é o Paulista. Após 11 rodadas na primeira fase, apenas quatro times estão garantidos nas quartas de final. O Corinthians já avançou como líder do Grupo A e vai enfrentar o Mirassol, vice da mesma chave. Já São Paulo e Novorizontino estão classificados e vão se enfrentar, mas ainda não está definido quem passa em primeiro do Grupo C.

O Grupo B é o mais embolado. O Santos lidera com 15 pontos, seguido de RB Bragantino com 14, Guarani com 12 e Portuguesa também com 12. Todos têm chances e os dois classificados se enfrentam. Por fim, a Chave D é liderada pelo São Bernardo, com 23 e ainda sem vaga certa. Quem tenta seguir vivo é a Ponte Preta, com 22 e o Palmeiras, com 20. O Velo Clube está eliminado. **(André Bloc)**

CELSO PUPO/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



Jogadores do Flamengo comemoram simbólico título da Taça Guanabara



27 TÍTULOS
estaduais são disputados no Brasil a cada ano

CAMPEONATO CEARENSE

Maracanã e Horizonte se enfrentam para decidir vaga na semifinal

Em duelo decisivo das quartas de final do Campeonato Cearense, Maracanã e Horizonte se enfrentam para decidir vaga na semifinal da competição. As equipes medem forças neste domingo, 23, no estádio Almir Dutra, em Maracanaú (Região Metropolitana de Fortaleza), às 16 horas. O vencedor do duelo enfrentará o Ceará na semifinal.

Após a vitória de 3 a 2 no movimentado jogo de ida, o Maracanã chega com a vantagem para a decisão, necessitando apenas de um empate para se classificar. Entretanto, caso o Horizonte conquiste uma vitória por um gol de diferença e consiga empatar no placar agregado, a vaga será decidida nos pênaltis.

No embate ocorrido no Domingão, no duelo de ida, o Bicolor Metropolitano se sobressaiu diante do adversário durante a maior parte do jogo, tendo sido dominante desde as principais jogadas, apesar de ser visitante. Agora, disputando em casa, a equipe comandada por Júnior Cearense, tentará manter a superioridade no placar.

Caso avance contra o Horizonte, o Maracanã será semifinalista do Manjadinho pela segunda vez consecutiva. Na edição passada do certame, a equipe metropolitana parou justamente na semifinal, ao ser derrotado pelo Fortaleza por 4 a 1 no placar agregado.

O Horizonte, por sua vez, busca reverter a desvantagem e retornar a uma disputa de semifinal do Cearense após 13 anos. A última vez em que o Galo do Tabuleiro jogou a semi do Estadual foi em 2012, mas foi eliminado pelo Fortaleza por 5 a 1 no agregado. Ainda naquela edição, o Horizonte sagrou-se campeão do Interior após vencer o Crato. **(Lara Santos / Especial para O POVO)**

3 TIMES
ainda correm risco de cair para a Série B Cearense: Iguatu, Barbalha e Cariri. O Floresta se salvou

REFORÇO

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br

Pedro Raul, ex-Corinthians, é o novo camisa 9 do Ceará

VOVÔ CONFIRMA CONTRATAÇÃO DO CENTROAVANTE, QUE DEVE CHEGAR HOJE

A espera pelo camisa 9 em Porangabuçu chegou oficialmente ao fim. Após dias de negociação, o Ceará anunciou, neste sábado, 22, o empréstimo do atacante Pedro Raul, do Corinthians. Com o desfecho das tratativas, o jogador deverá desembarcar em Fortaleza ainda neste domingo, 23. Aos 28 anos, Pedro Raul chega para suprir uma carência do elenco desde o ano passado. Hoje, o time joga com o atacante Aylon improvisado como homem de referência. O gaúcho de 28 anos é especialista na posição.

O novo centroavante alvinegro vai realizar exames médicos e se juntará ao restante do elenco. Durante o empréstimo — válido até o fim desta temporada —, o salário do jogador terá salário será dividido entre os clubes, sendo o Ceará responsável por pagar R$ 380 mil e o Corinthians R$ 330 mil.

Ele chega ao grupo de Léo Condé já com um papel de protagonismo. Não apenas porque um centroavante de nome era uma busca do Ceará há anos, mas também porque o centroavante chega com a responsabilidade de suprir a vaga de goleador do grupo comandado por Léo Condé. Na temporada passada, a artilharia foi dividida entre os pontas Erick Pulga e Saulo Mineiro, que já não fazem mais parte do escrete preto e branco.

Após uma temporada apagada no Timão, Pedro Raul chega ao Vovô com o objetivo de obter maior minutagem em campo. Até o momento, nesta temporada, ele atuou em seis embates e anotou um tento.

A melhor fase da carreira dele foi em 2022, quando defendeu o Goiás e assinalou 26 gols em 50 jogos. Foram 19 na Série A, na qual foi vice-artilheiro, só atrás do argentino Germán Cano, do Fluminense. O atacante soma passagens, ainda, por Atlético-MG, Botafogo, Vasco e equipes do futebol mexicano, casos de Juarez e Toluca.

Depois de 2022, porém, Pedro Raul teve temporadas ruins. Nove gols em 2023, sete em 2024 e um até agora em 2025, por Vasco, Toluca e Corinthians. O Ceará é a grande chance de provar a qualidade. **(Com Iara Costa e André Bloc)**

19
GOLS
fez Pedro Raul na Série A 2022, em 34 partidas

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2832
02 12 18 21 24 37

QUINA Nº 6665
26 30 35 66 77

TIMEMANIA Nº 2210
02 24 30 44 45 56 72
TIME DO CORAÇÃO: CEILÂNDIA/DF

LOTO FÁCIL Nº 3327
02 09 10 11 13 14 15
16 17 19 20 21 22 23 24

PÓS-GRADUAÇÃO UNICHRISTUS
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.
EXPLORE O FUTURO.
• Aprendizado prático • Alta demanda no mercado
• Habilitação para profissionais graduados na área da saúde
Inscreva-se

unichristus.edu.br/posgraduacao

Unichristus

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE FEVEREIRO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

S/A SOCORROS MEDICOS - SOS
CNPJ nº 07.204.902/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Sra. MEIRIANY DE SOUSA RIBEIRO, na qualidade de Diretora Presidente da S/A SOCORROS MEDICOS - SOS, vem, por meio deste edital, convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de fevereiro de 2025, às 10:00 horas, na Avenida Tristão Gonçalves, nº 1367, Bairro Centro, Fortaleza – CE, CEP 60.015-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos Membros da Diretoria
1.1. Eleição do membro da Diretoria, cargo Diretor Presidente, para mandato com duração de 3 anos, tendo início em 01/03/2025 a 01/03/2028;
1.2. Alteração de endereço da sede social da empresa;

Solicita-se aos Srs. Acionistas, que desejarem se fazer representar por Procurador, que observem o disposto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 2025.

MEIRIANY DE SOUSA RIBEIRO
Diretor Presidente

†

ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

SILAS
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 23 de fevereiro
SILAS DE PAULA, JORNALISTA E FOTÓGRAFO
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante | MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM CE | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA

OPOVO
SAIBA MAIS
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATAS NO O POVO
FORTALEÇA SUA IMAGEM, COM CREDIBILIDADE, NO IMPRESSO E DIGITAL
O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo **IVC Brasil*** e com plataforma digital certificada pela **ICP Brasil****. **Faça sua publicação legal** com quem tem certificado de segurança digital para divulgação de atos legais, jurídicos e empresariais.
*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras
Para mais informações, entre em contato:
(85) 3255-6020 OU MIDIALEGAL@OPOVO.COM.BR

LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO



ALEGRIA CONTAGIANTE

ENTRE EMPOLGAÇÃO, CRIATIVIDADE E DIFICULDADES FINANCEIRAS, ESCOLAS DE SAMBA REALIZAM PREPARATIVOS PARA O TRADICIONAL E AGUARDADO DESFILE NA AVENIDA DOMINGOS OLÍMPIO

PÁGINAS 4 E 5



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

FORA DO PERCURSO

Ana Bya é minha sobrinha de nove anos. Desde os sete, ela vai e volta da escola no ônibus amarelinho. A mãe da Bibya tem um protocolo muito rígido - que, em tese, não deve ser quebrado. Às 5h40min, a criança é tirada da cama quentinha. Às 6h25min, elas já estão no ponto onde o transporte recebe ela e outros alunos. Às 6h28min, o motorista abre as portas e a monitora do amarelinho pega as mochilas das crianças menores, incluindo a Bya.

Às 10h55min, quando a aula acaba, o percurso é feito do modo inverso, como tem que ser. Ana Bya vai para a fila do ônibus, a monitora sobe as mochilas, a mãe espera no mesmo ponto e recebe a menina por volta de 11h10min. É uma orquestra muito bem ensaiada e cada peão tem o seu papel definido.

Mas, em uma quarta-feira qualquer, depois de 11 horas, o ônibus simplesmente não passou e a mãe ficou esperando a criança. Os minutos foram longos demais. Tudo coube naquela meia-hora: choro, questionamento, aflição, ansiedade, medo, olhar o relógio. Simultaneamente, enquanto tudo isso acontecia em um lado da história, do outro, Ana Bya caminhava sozinha - arrastando a lancheira, a garrafa Pacco e a mochila da Frozen - até o portão de casa, onde tocou sucessivas vezes na campainha. Tocou, tocou e tocou, mas não havia ninguém para abrir a porta.

O motorista do ônibus mudou a rota sem avisar. A monitora não conhecia os estudantes e o caminho de costume. Quando percebeu que o percurso estava estranho, Bibya indagou: "moça, hoje não vai passar no ponto da Benigna Pacheco?". A resposta foi um "não" muitíssimo sonoro e uma proposta "se você quiser pode descer logo, menina". A criança desembarcou de um lado, a mãe aguardava como de costume do outro. E, no meio das duas, uma rotatória que seria impossível de atravessar sozinha. Na rápida tomada de decisão, Bya resolveu seguir o rumo de casa.



"E o que você pensou quando ela te deixou lá?", eu perguntei alguns dias depois do ocorrido. Ainda fico nervosa ao cogitar as várias possibilidades catastróficas que poderiam ter acontecido naqueles 30 minutos. Ela, risonha como sempre, não demonstrou muito interesse pela situação: "pensei, assim, essa mulher vai mesmo deixar uma criança sozinha na calçada de uma bar?".

Depois de tocar a campainha e aguardar sem resposta, Bya retornou, olhou novamente a rotatória e definiu que realmente não seria possível enfrentar a passagem sozinha. Entrou em uma oficina mecânica - nesse momento, já chorando, pois não há coragem infantil que suporte tanta demanda - e pediu ajuda. "Moço, você me leva até a minha mãe?". O Seu Ribamar entregou a loja na mão de quem estava por perto e foi lá deixar a menina. Nesse ínterim, a minha família já estava mobilizada em uma busca obviamente desenfreada. Saíram de carro para dar voltas pelo bairro, foram até a Secretaria de Educação - órgão responsável pelo transporte escolar - saber o motivo da mudança de rota, quem era o novo motorista, quem era a nova monitora e por qual razão o ônibus não havia passado no horário combinado.

Bya ainda não tem noção do perigo que correu. O mundo é um lugar extremamente inseguro para meninas e mulheres. Quando olho para a minha sobrinha, eu penso na Natany Alves - jovem de 20 anos que foi sequestrada e morta ao sair de uma igreja em Quixeramobim; eu penso nas vezes em que precisei tomar decisões rápidas sobre qual caminho seguir enquanto apertava a chave de casa entre os dedos; eu penso em quanto a maldade, a violência e a irresponsabilidade alheia estão à solta por aí...

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

BAILINHO DO ZÉ

PARA CRIANÇAS

No domingo, 23, acontece a versão infantil do Baile do Zé, o Bailinho do Zé, no Theatro José de Alencar (TJA). O evento terá apresentações musicais com DJ Femo e Banda K'Os Coletivo. A programação também contará com customização de máscaras de carnaval. Para participar, é necessário estar fantasiado ou usando adereços carnavalescos.

QUANDO: domingo, 23, das 15 às 18 horas
ONDE: TJA (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Gratuito mediante doação de 1kg de alimento

FOLIA ALTERNATIVA

BLOCO FREAK

A terceira edição do Bloco Freak leva música eletrônica e performances artísticas para o público. Com uma proposta de Carnaval alternativo, a festa terá concentração na praça José de Alencar a partir das 13 horas. O projeto convida os foliões a vestirem fantasias para o evento.

QUANDO: domingo, 23 , a partir das 13 horas
ONDE: concentração na praça José de Alencar (rua General Sampaio, s/n - Centro)
Gratuito

MICAELA MENEZES/DIVULGAÇÃO



BLOCO MAMBEMBE

PRÉ-CARNAVAL

Os foliões se preparam para o encerramento do Pré-Carnaval. Neste domingo, 23, o shopping RioMar Fortaleza traz apresentação do Bloco Mambembe, com as drag queens Mulher Barbada e Deydianne Piaf. Em seguida, o evento terá apresentação da Banda Acaiaca.

QUANDO: domingo, 23, às 16 horas
ONDE: Estacionamento do RioMar Fortaleza (rua Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu)
Gratuito

DESENHOS ANIMADOS

ESTAÇÃO DAS ARTES

A Estação das Artes realiza a oficina de pintura infantil "Desenhos Animados". O momento será conduzido por Fleuri Cardoso e Talita Késsia, que levarão uma atividade que propõe uma experimentação da animação de forma lúdica, como dobraduras simples no papel antes do desenho.

QUANDO: domingo, 23, das 10 às 13 horas
ONDE: Estação das Artes (rua Dr. João Moreira, 540 - Centro)
Gratuito; vagas por ordem de chegada

SALVANDO OS DOMINGOS

ARENA IRACEMA

O Pré-Carnaval "Arena te ajuda a salvar os domingos" encerra neste domingo, 23, com as bandas Os Transacionais e São 2. Os DJs Utox, Dino e Catarina também animam o público de foliões, levando para a programação uma mistura de ritmos dançantes.

QUANDO: domingo, 23, 16 horas
ONDE: Arena Iracema (av. Monsenhor Tabosa, 388 - Centro)
QUANTO: a partir de R$ 30; ingressos no Sympla

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

SOM DA LATA

HÁ 30 ANOS, FERNANDA ABREU DAVA UMA VIRADA NA CARREIRA JUNTANDO O POP UNIVERSAL COM A BATUCADA BRASILEIRA

WALTHER CARVALHO/ DIVULGAÇÃO



Fernanda Abreu em imagens do disco "Da Lata"

Nos anos 1990, o Brasil buscava uma cara para sua música pop. A década anterior foi dominada por artistas que se identificavam como "rock nacional". Nem todos ali eram rock mesmo, a começar por Lulu Santos, o mais pop de todos, que já misturava dance, eletrônico, samba, bossa nova, blues e funk no seu som. Quem também percebeu a força da mistura foi Fernanda Abreu que, após muito sucesso com a Blitz (que era mais rock nas ideias que no som), estava em busca de algo novo para começar uma carreira solo.

Convidada pelo sociólogo Hermano Vianna, Fernanda foi a um baile funk comandado pelo DJ Malboro e o que ela viu abriu algumas portas. Ritmo, sonoridade, samplers, tudo era novidade. Ela usou o que pode em "Sla Radical Dance Disco Club" (1990), álbum que inaugura um som novo no Brasil. Seria inviável pagar direitos autorais a todos os artistas que ela sampleou com ajuda de gente como o próprio Malboro. Mas, como não havia legislação para isso, ela fez a estreia solo e ainda lançou um segundo.

"Sla² - Be Sample" (1992) segue a mesma linha do anterior, mas já abrasileirando mais com os pandeiros e tambores orgânicos do mestre Marco Suzano. Mas foi três anos depois que a mais carioca das cariocas encontrou o tempero certo e o nome do prato que queria servir ao Brasil: "samba funk". A ideia era a mesma desde a estreia: fazer música dançante. E foi com o disco "Da Lata" (1995) que ela conseguiu a medida correta de sons elétricos, eletrônicos, percussivos, sampleados, brasileiros e universais. Não por acaso, ela dedica o disco "a todos os ritmos e levadas desta cidade maravilhosa".

O nome do álbum vem de uma história que marcou a vida praiana do Rio de Janeiro. Em 1987, o navio japonês Tunamar (ou Solana Star) saiu da Austrália com 22 toneladas de maconha acondicionadas em latas de 1,5kg. O destino era Miami, mas os planos foram frustrados quando a tripulação soube que a polícia militar brasileira estava aguardando os traficantes fazerem uma parada no porto carioca. A solução foi jogar todo o carregamento ao mar. Por mais de um ano, foi possível ser surpreendido por latas cheias de cannabis da melhor qualidade nadando até a areia. Coincidência ou não, "Da Lata" tem como epígrafe: "Legalize já porque uma erva natural não pode te prejudicar (Planet Hemp)".

A expressão "da lata" passou a ser sinônimo para tudo que tem boa qualidade. Se essa história é demasiado brasileira, também foi essa demasia que Fernanda buscou para seu terceiro disco. Dos anteriores ela trouxe parceiros como Herbert Vianna, que tocou guitarra e teclados em "Sla Radical" e aqui volta para dividir os vocais de "Veneno da Lata" com Fernanda e sua filha Sofia, à época com três anos. O paralama ainda toca guitarra numa bela versão de "A tua presença morena", de Caetano Veloso.

A lista de convidados segue com Claudio Zoli, Lenine, bateria da Mangueira, o gaitista Flávio Guimarães, o compositor e produtor Will Mowat, Daddae Harvey (do grupo Soul II Soul), Pedro Luis e Jaques Morelenbaum. Com esse elenco, ela resgata "Rio Babilônia", dos gênios do pop oitentista Robson Jorge e Lincoln Olivetti, e a lisérgica e apaixonada "Somos um", de Mathilda Kovak. E segue com a carnavalesca "Brasil é o país do suingue", a assertiva "Tudo vale a pena" e a super pop "Garota sangue bom".

"Da Lata" foi tão revelador que Fernanda Abreu se sentiu à vontade para posar nua na contracapa. Até então, ela preferia fotos borradas e closes no rosto para que nada tirasse a atenção do som. Ainda na imagem, o encarte do disco traz fotos dela vestida de panelas e placas de carro num figurino inspirado em Arthur Bispo do Rosário. O resultado dessa mistura de brasilidades foi o reconhecimento nacional e internacional para um som feito de tantos sons. Na sequência, em 1997, ela resolveu explorar tantas possibilidades num disco que revisitava a própria obra ao lado de um time estrelado de convidados. De Chico Science e Carlinhos Brown a André Abujanra e Planet Hemp, ela lançou "Raio-X" para seguir revelando o que sua música tem para dizer.

NANA MORAES/ DIVULGAAÇÃO



Wanda Sá é uma das convidadas do disco 'Elas Cantam Donato'

DONATO É DELAS

Em 17 de agosto de 2024, João Donato completaria 90 anos. Ele quase comemoraria a data, não tivesse falecido em 17 de julho do ano anterior. Para celebrar as nove décadas de nascimento do músico que latinizou a bossa nova, a Biscoito Fino lançou nas plataformas digitais o disco "Elas Cantam Donato". Produzido pela viúva Ivone Belém junto com Regina Oreiro, o tributo curtinho reúne nove cantoras em torno de oito composições do acreano de alma carioca.

Cinco dos arranjos foram entregues ao pianista Itamar Assierre, que imprime personalidade sem querer se afastar do universo sonoro de Donato. É o caso, por exemplo, do bolero "Surpresa", cantado apaixonadamente por Zélia Duncan. Já em "Lugar Comum", o piano assume ar misterioso dentro de um arranjo que engradece a voz impecável de Mônica Salmaso. Esse mesmo piano surge suingado em "Bananeira" e "Sambou sambou", nas vozes de Luedji Luna e Mart'nália, respectivamente.

Também é de Assiere o arranjo de "Azul Royal", rara parceria de Donato com Maurício Pereira. Bossa de toque clássico, a faixa ganha um dueto de duas mestras do estilo: Joyce e Wanda Sá. "Elas Cantam Donato" se completa com Simone classuda cantando "Não sei como foi", com belo arranjo sinfônico de Marcos Valle. Para a linha pop de Donato, sua parceira Tulipa Ruiz (com arranjo do irmão Gustavo) cerca "Naturalmente" de teclados, beats e timbres estranhos. Por fim, Teresa Cristina (com arranjo do violonista Lula Galvão) faz uma interpretação aquém da beleza de "Verbos do Amor", lançada por Gal Costa em 1982. Mas, mesmo esse ponto fora da curva não arranha a beleza e intenção de um tributo que celebra a maestria e a originalidade da obra de João Donato.

TÉ PINHEIRO/ DIVULGAÇÃO





CAROLINA PASSOS
TEXTO
carolinapassos@opovo.com.br



MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

PERCALÇOS ANTES DA AVENIDA

NOS BASTIDORES DO CARNAVAL, AS ESCOLAS DE SAMBA ENCARAM UM DESFILE DE OBSTÁCULOS COM INFRAESTRUTURA PRECÁRIA E FALTA DE RECURSOS - MAS PREVALECE A ALEGRIA DOS BRINCANTES

Para muitos, a magia do Carnaval começa na avenida no dia do desfile, mas, para outros, ela se inicia muito antes, nos barracões. É lá que a intensa criatividade e a dedicação se tornam realidade, perpetuando uma tradição que passa de geração em geração.

Apesar de todo o encantamento que o Carnaval proporciona aos apaixonados, as escolas de samba sediadas em Fortaleza enfrentam uma realidade repleta de dificuldades e desafios para realizar o desfile na Avenida Domingos Olímpio, que acontece em 2025 no dia 4 de março.

Entre os principais obstáculos listados pelas escolas de samba entrevistadas pelo **O POVO**, está a infraestrutura precária - que carece de condições adequadas de espaço e de segurança -, além da demora nos repasses financeiros por parte da Prefeitura de Fortaleza, algo que já se tornou uma demanda histórica.

Embora a verba destinada ao Edital de Desfile das Agremiações Carnavalescas da Avenida Domingos Olímpio seja liberada somente às vésperas das apresentações, como relatado pelos integrantes das escolas de samba, os esforços das agremiações se sobressaem pela criatividade e pela paixão de seus integrantes. A cada ano, eles se dedicam a oferecer desfiles repletos de brilho e amor pelo Carnaval.

A atual campeã, escola Tradição da Bela Vista, foi fundada em 2010 pelo carnavalesco Carlos Alberto, que morreu em 2024. Agora, seu sobrinho Roger Façanha assume a direção do coletivo e conta que, nessa reconstrução, foram enfrentados alguns percalços para realizar o desfile.

"Está sendo difícil montar o Carnaval hoje em dia. Dependemos muito dos órgãos públicos, do círculo carnavalesco para apoiar as agremiações. Não falo só da nossa escola, mas de forma geral. É muito difícil. A gente tem que procurar reciclar e reaproveitar muitas coisas do tema do ano passado para poder refazer tudo. É assim que estamos fazendo este ano: tirando do lixo para fazer luxo", expõe o diretor.

Nesta edição, a escola homenageia Oxum, orixá das religiões de matriz africana. "Vamos tentar levar para a avenida o máximo do contexto do nosso enredo", conta Roger Façanha.

"Este ano fomos contemplados com o edital da Prefeitura, mas temos que esperar o dinheiro ser liberado. Geralmente, ele sai próximo ao Carnaval, dois dias antes, e olhe lá. Então, nós, os carnavalescos, sofremos para montar o Carnaval. Não temos como montá-lo como eles pedem se não temos recurso", declara.

Roger acrescenta que a escola começou os preparativos para o desfile em janeiro. Ele também pontua que, quando os atrasos acontecem, os diretores "tiram do próprio bolso" para suprir as necessidades.

"Quando o dinheiro sai, vamos repor para prestar contas. Por isso, estamos sempre com a ponta da caneta no papel, porque se não tivermos, ultrapassamos o limite do valor que temos para gastar". Para ele, a falta de infraestrutura adequada para a construção das alegorias e para os ensaios impacta diretamente na escola.

"Precisamos de um local adequado para confeccionar as alegorias, porque é uma coisa arriscada. Trabalhamos com solda, cortes, ferros que podem quebrar e machucar alguém. Por isso, usamos muito a rua. Sofremos muito com a falta de estrutura não só para confeccionar as alegorias, mas também para fazer as fantasias".

Mestre-sala e diretor de bateria, Wellington Esteves faz parte da escola desde a fundação e também destaca a infraestrutura precária. Mas chama a atenção para a importância do barracão como um meio de tirar crianças e jovens da vulnerabilidade social.

"Isso ocupa a mente deles. O barracão, sendo movimentado durante o ano, oferece para essa juventude a oportunidade de aprender algo. Eu, como diretor de bateria, confecciono as baquetas e ensino a eles como montar o instrumento".

Ele pontua que é gratificante ver seu trabalho com as crianças na avenida: "o mérito



não é só meu, é delas também. Elas aprenderam o que a gente ensina aqui. E sempre temos mais a aprender, tanto com os mais novos quanto com os mais velhos. Meu professor foi Descartes Gadelha, meu mestre, e tudo que sei de bateria até hoje agradeço a ele", aponta.

"A maior dificuldade que enfrentamos atualmente é a verba da Prefeitura, porque estamos em cima do Carnaval e ainda não saiu. Temos que contar com a boa vontade, força e união da comunidade", diz.

"Outra coisa, o dinheiro que a Prefeitura entrega é pouco. Não supre as necessidades de uma escola de samba. Não dá para comprar instrumentos, confeccionar fantasias. Muitas coisas aqui a gente vai pegando daqui e dali para poder formar a escola". Ele acrescenta que, apesar das dificuldades, as expectativas para este ano são as melhores possíveis, pois sabe que a escola se dedicou e se esforçou ao máximo para buscar o bicampeonato.

Em nota enviada ao **O POVO**, a Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor) disse que, para 2025, o Edital de Apoio Financeiro ao Desfile das Agremiações Carnavalescas na Avenida Domingos Olímpio destina um total de R$ 1.067.500 e que as escolas de samba estão inseridas na categoria "Outras Agremiações Carnavalescas" (Escolas de Samba, Afoxés, Blocos e Cordões), com um repasse de R$ 30.171,87 para cada proponente selecionado.

"Além do apoio financeiro, as escolas de samba que desfilam na Avenida Domingos Olímpio disputam premiações de R$ 10.000 para o primeiro lugar, R$ 8.000 para o segundo e R$ 6.000 para o terceiro, além de troféus", elenca o texto.

Questionada sobre como é feito o processo de distribuição da verba, a Secultfor pontuou que, com o apoio da Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC), promoveram dois momentos de diálogo com as agremiações carnavalescas antes do lançamento do edital.

"No dia 5 de dezembro, no Teatro São José, representantes das agremiações participaram da leitura pública da proposta de minuta do edital, quando também foi acordada a distribuição dos valores entre os interessados da categoria. Já em 12 de fevereiro de 2025, ocorreu a leitura do Regulamento do Carnaval, onde foram discutidos os valores das premiações. Essas iniciativas buscaram manter o diálogo com a categoria, atender suas demandas e garantir a participação no processo de definição do edital e do regulamento".



LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO

PAVÃO MISTERIOSO

NOVA ESCOLA NA AVENIDA

Em 2025, surge a estreante Pavão Misterioso. A escola, diferentemente das outras agremiações, não receberá verba da Prefeitura por ser a primeira vez participando do desfile na Avenida Domingos Olímpio. A designação do novo grupo faz referência à aclamada música de Ednardo, homenageado do Carnaval de Fortaleza em 2025.

Comandada pelo carnavalesco Carlos Alves - que possui passagem pelas escolas Beija-Flor de Nilópolis, União da Ilha, Unidos da Tijuca, Estácio de Sá, Mocidade Independente de Padre Miguel e Acadêmicos da Rocinha - o novo coletivo cearense tem como tema "Sol e chuva: o casamento da viúva".

Carlos revela que, nesse início, as principais dificuldades foram sentidas no desenvolvimento das fantasias, mas, com criatividade, conseguiram reciclar e "carnavalizar" o que estava disponível.

"Com a comunidade e com a ajuda de amigos, conseguimos recrutar muita gente. Estamos trabalhando desde maio de 2024, e tudo o que está sendo produzido é através de recursos da própria diretoria. Não temos patrocínio", conta Carlos Alves.

"Como não temos nenhum apoio financeiro, passamos por todas as dificuldades que se possa imaginar, desde a compra de materiais como cola, tecidos e enfeites. Mas isso não nos desestimulou, e partimos para cima com a ajuda da própria diretoria".

Ele ressalta que os trabalhos da Pavão Misterioso acontecem sempre durante os fins de semana, já que todos os envolvidos "são trabalhadores no dia a dia".

"Tenho um ateliê na minha casa, onde consigo fazer todas as fantasias. É de fundamental importância esse momento de confecção, pois, através dele, consigo passar a minha experiência para os futuros profissionais do Carnaval", finaliza.

TÉ PINHEIRO/ DIVULGAÇÃO

IMPÉRIO IDEAL

A MAGIA DA TRADIÇÃO

Uma das escolas de samba mais antigas de Fortaleza, a Império Ideal destaca a demora no pagamento do edital carnavalesco em 2025. O diretor da escola, Ivaldo Paixão, relata que, ao longo dos meses de preparação, as verbas acabam saindo do seu orçamento.

"Como normalmente recebemos o recurso dois ou três dias antes do desfile, sendo que, em algumas vezes, só recebemos depois, eu antecipo a verba do meu bolso", pontua.

"Sou um aficionado por Carnaval e, quando o recurso não é suficiente, coloco o meu dinheiro. A fundo perdido. Coloco do meu salário, do meu provento, para a escola poder sair", diz.

No entanto, ele afirma que o valor disponibilizado pelo edital não supre as necessidades da escola. "Esse recurso do edital não cobre as despesas da escola de samba, não cobre as despesas para a gente colocar a Império na avenida, nem a manutenção da escola durante o ano todo. Para a gente, esse recurso não cobre tudo".

Ivaldo também reflete sobre a importância do barracão para a história e a tradição da Império Ideal.

"Nosso barracão é fundamental para a construção da escola, além de guardar os instrumentos, carros alegóricos e adereços. A falta de uma infraestrutura adequada reflete diretamente na qualidade do espetáculo apresentado na avenida. As dificuldades são contornadas com criatividade e amor ao Carnaval de rua".

A Império Ideal foi fundada em 1949 e já acumula mais de dez premiações ao longo de sua história. Neste ano, o tema-enredo é "Unilab: 15 Anos de Integração Cultural", homenageando a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

O barracão da escola fica no bairro Parque Dois Irmãos e é de propriedade do diretor - que classifica o local como inadequado para a produção, mas, por enquanto, é o único possível para a escola utilizar. Ivaldo destaca que a falta de espaço adequado para ensaio contribui para a dificuldade de treinamento. "O que nos motiva é o compromisso com a cultura, o amor ao Carnaval e à nossa querida escola de samba".

Ponto de Vista

Fortaleza tem escolas de samba, mas carece de comunidades

As semanas que antecedem o Carnaval são diferentes para quem é membro de escola de samba. Meses de trabalho são transformados em alguns minutos, nos quais somos arrebatados por frenéticas sensações de tensão, ansiedade e muita alegria.

A correria é grande. Já vi escola fazer Carnaval em dez dias porque o dinheiro demorou a sair. Não é só na avenida que se samba. Mas tudo vale a pena quando sobe a bateria. Os metros à frente guardam momentos que ficam eternizados na memória. Adrenalina, empolgação, é só coisa boa.

Uma pena esse sentimento ser tão restrito. Ele poderia ser saboreado por muito mais gente se houvesse melhor diálogo com a comunidade. Hoje é mais fácil chamar amigos envolvidos com Carnaval de outros locais para participar da sua escola do que formar membros em casa.

Já desfilei em bateria para completar, porque não tinha quem tocasse. Mais escolinhas de instrumentos para formar ritmistas e eventos como feijoadas e rifas, que atraem o morador para o barracão, ajudam no convite.

As escolas precisam aparecer mais. Você, leitor, sabe o nome das que vão desfilar esse ano? Aposto que não. É preciso que o poder público as inclua no calendário cultural do ano inteiro, com apresentações em eventos públicos e divulgação de suas histórias. A Cidade terá prazer em conhecer, garanto.

Os investimentos recentes de novas opções culturais mostram isso. Se dizia que o Carnaval só rendia na Beira-Mar e hoje o Conjunto Ceará dá show de divertimento. Ainda espero ver a Avenida Domingos Olímpio muito mais lotada algum dia, mas para isso é preciso convidar a Cidade pra sambar.



KLEBER CARVALHO
joao.kleber@opovo.com.br

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

LIZ Comics apresenta a maior dominical cósmica das galáxias:

O DEVORADOR DE MUNDOS!

NO CAFUNDÓ DO UNIVERSO VIVE O SER MAIS PODEROSO DE TODAS AS GALÁXIAS E TAMBÉM O MAIS FAMINTO: **O DEVORADOR DE MUNDOS!**

ORGULHOSAMENTE PRODUZIDA POR: DANIEL (O CÍNICO) BRANDÃO e MIGUEL (O GALÃ) FELÍCIO

Uma homenagem a JACK (THE KING) KIRBY

O SEU ARAUTO, **SKATISTA PRATEADO,** VIAJA PELAS ESTRELAS PROCURANDO PLANETAS DESABITADOS PARA SEU MESTRE SE ALIMENTAR DA ENERGIA VITAL DELES...

MAS AS OPÇÕES ESTÃO ACABANDO!

MEU ARAUTO! TENHO FOME!

SIM, MESTRE... TEMOS POUCAS OPÇÕES NO **CARDÁPIO CÓSMICO!**

DE ENTRADA, TEMOS **PLUTÃO,** QUE FOI REBAIXADO PARA UM SIMPLES PETISCO...

COMO PRATO PRINCIPAL, TEMOS **SATURNO** COM ANÉIS SUCULENTOS DE CEBOLA...

E DE SOBREMESA, O **PLANETA TERRA.**

MAS O **PLANETA TERRA** NÃO É ONDE FICA O **BRASIL?**

SIM, MESTRE!

DISPENSO A SOBREMESA! AQUELE LUGAR É MUITO **REIMOSO!** VAI ME DAR UMA **AZIA** DAQUELAS!

CRUZADINHA

(?) Azul, torcida organizada do Cruzeiro
Atividade que agiliza a reciclagem do lixo
Pio (?), Papa criticado por seu silêncio durante a 2ª Guerra
Informação preciosa
Motivo de anulação de cheques
Dispositivo com detector de metais, de entradas de agências bancárias
Letra que identifica o heliponto privado
"Palco" do circo
Criatório de cobras
Corrida cujos carros possuem navegadores
Érbio (símbolo)
Instrumento rústico de fiar
São alugadas em prédios comerciais
Preme o botão do mouse (Inform.)
Acusados em juízo
Rede de pesca
Forma de conexão hidráulica
Emanuelle Araújo, atriz e cantora
(?) espacial, engenho como o Hubble
Deus dos xiitas
Ter novo alento
Hortaliça cultivada em solos úmidos
O reciclado evita o corte de árvores
Lábio, em inglês
Libra (símbolo)
"(?) dos Apóstolos", livro da Bíblia
Arnaldo Antunes, poeta e músico
"(?) para fora", exemplo de pleonasmo
Órgão humano atingido pela erisipela
Momento mais ansiado pelo presidiário
A mais lacônica das respostas
Planta trepadeira
Post-(?), adesivo para lembretes
Falta cometida pelo enxerido
Elemento preventivo do bócio (símbolo)
"O Sole (?)", canção italiana
"Quem (?) não mata" (dito)
Exame que detecta nódulos nos seios
Entidade de defesa do meio ambiente
Um dos critérios para arrumação de roupas no armário
Falso (abrev.)

BANCO 2/it. 3/lip — mio. 4/rali — roca. 5/máfia. 7/tarrafa. 8/palpitar.

46

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
CO QUE TEL

Solução

		M			X		CA		
PI	C	A	D	E	I	R	O		P
	O	F	I	D	I	A	R	I	O
C	L	I	CA			S			R
	E	A		R	E	U	S		T
	T		T	A	R	R	A	F	A
P	A	P	E	L		A	LA		G
	S		L	I	P		S	A	I
P	E	L	E		A	A		G	R
	L		S	O	L	T	U	R	A
	E		C	I	P	O		I	T
IN	T	R	O	M	I	S	S	Ã	O
	I		P		T		C	O	R
	V		I	B	A	MA			I
M	A	M	O	G	R	A	F	I	A

SUDOKU

	4		7					
7			6	5		3		
				3			6	
9	3			1				
	1	2				9	5	
				4			3	7
	5			7				
		8		9	2			5
					3		1	

Solução

6	4	3	7	2	8	5	9	1
7	9	1	6	5	4	3	8	2
8	2	5	9	3	1	7	6	4
9	3	7	8	1	5	2	4	6
4	1	2	3	6	7	9	5	8
5	8	6	2	4	9	1	3	7
1	5	9	4	7	6	8	2	3
3	6	8	1	9	2	4	7	5
2	7	4	5	8	3	6	1	9

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
A tensão entre Lua, Vênus e Marte destaca desafios internos que dificultam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, podendo atrasar decisões e gerar conflitos no dia a dia. Adotar um pensamento lógico e prático se mostra essencial para resolução de problemas.

TOURO
O momento traz instabilidade emocional com a tensão entre Lua, Vênus e Marte, podendo afetar o bom senso e atrapalhar o gerenciamento de tarefas diárias. É essencial definir metas, agir com disciplina e buscar harmonia nas relações para manter o equilíbrio.

GÊMEOS
A tensão causada pelo encontro entre Lua, Vênus e Marte podem afetar seu controle emocional, levando a excessos que comprometem sua imagem e estabilidade financeira. Pratique disciplina, reflita antes de agir e priorize ter por perto pessoas de confiança.

CÂNCER
Relacionamentos se tornam desafiadores devido à tensão entre Lua, Vênus e Marte, favorecendo ressentimentos. Evite reações impulsivas e pense antes de expressar opiniões. Escolha um tom construtivo ao fazer críticas para manter um ambiente mais equilibrado.

LEÃO
A tensão causada pelo encontro entre Lua, Vênus e Marte pode aumentar a ansiedade diante dos desafios, fazendo com que você se preocupe excessivamente ou sobrecarregue os outros com suas inquietações. Manter distância emocional das situações será essencial para avaliar tudo de uma maneira mais imparcial.

VIRGEM
A vida social se complica neste momento devido à tensão entre Lua, Vênus e Marte, despertando disputas de território, intolerância e exageros. Evite interações fora do seu círculo de confiança e mantenha um planejamento financeiro mais rigoroso.

LIBRA
O encontro entre Lua, Vênus e Marte dificultam a organização da rotina e podem levar à procrastinação diante de desafios crescentes que ficam mais intensos ao longo do dia. Definir prioridades e dividir responsabilidades com quem está ao seu redor ajudará a aliviar a sobrecarga do dia a dia.

ESCORPIÃO
A impulsividade cresce com a tensão entre Lua, Vênus e Marte, levando você a tomar decisões precipitadas diante dos desafios. Avalie cuidadosamente os prós e contras de cada situação antes de agir. Busque manter um diálogo aberto e equilibrado.

SAGITÁRIO
A instabilidade emocional causada pela tensão entre Lua, Vênus e Marte pode levar a ações precipitadas, afetando especialmente as finanças, já que o consumo tende a aumentar. Mantenha o controle do orçamento com apoio das pessoas próximas.

CAPRICÓRNIO
Relacionamentos próximos, especialmente no ambiente de trabalho, enfrentam dificuldades para alinhar interesses, gerando estresse, conforme sugere a tensão entre Lua, Vênus e Marte. Busque se afastar de interações forçadas, dedicando-se a atividades em outros ambientes.

AQUÁRIO
Manter um ritmo de vida moderado e cuidar do bem-estar são atitudes fundamentais para este momento. Evite assumir compromissos que possam gerar excesso de cansaço físico e mental. A pressa para resolver problemas pode comprometer a clareza necessária para tomar boas decisões.

PEIXES
A tensão entre Lua, Vênus e Marte dificulta o equilíbrio entre desejos pessoais e coletivos, aumentando o estresse. Pratique empatia, seja mais flexível e tenha mais disposição para fazer algumas concessões. Tentar enxergar a perspectiva dos outros ajudará a lidar melhor com as situações.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

"TAMO JUNTO" AGITA BACANAS NA PRAIA DE IRACEMA

Muitos nomes de expressão, de vários segmentos, foram no sábado, 15, até a sede da Agência Advance, na Praia de Iracema, para o já tradicional bloco de Pré-Carnaval "Tamo Junto", animação comandada pelos donos da casa, Evandro Colares e Eliziane. O colorido das fotos e os sorrisos falam por si. Registros...

JOÃO FILHO TAVARES



Guilherme, Eliziane e Evandro Colares



Fernando e Cristiane Gurgel



José, Ana Maria e Mariana do Egito



Idemar Citó, Patriolino Dias de Souza e Ricardo Bezerra



Victor Perlingeiro e Maria Braz



Magda do Vale, Gustavo Almeida e Juliana Menezes



Alexandre Pereira, Leiliane Vasconcelos e Evandro Colares



Severino Ramalho Neto e Mikaele Ribeiro



Carla, Honório, Bosco e Jaqueline Pinheiro com Evandro Colares



Kalil Braga, Renata Viana, Priscila Santana, Patrícia Alencar, Ingrid Jales e Wilton Cavalcante



George Assunção e Martinha



Alexandre e Leticia Leitão



Luana Bastos e Jório da Escóssia



João Mendonça e Letícia Studart



Evandro e Luiziane Colares, Nayana Branco e Daniel Cavalcante



Joyce e Cid Marconi

ESTREIA

Contagem regressiva para a estreia, em 27 de fevereiro, do filme "Um Completo Desconhecido", obra que retrata a jornada de Bob Dylan para conhecer o também cantor Woody Guthrie (vivido por Scoot McNairy) durante show no Newport Folk Festival de 1965. No papel principal está Timothée Chalamet, do time de estrelas da vez no Olimpo hollywoodiano. Com direção de James Mangold, longa se propõe a acompanhar o surgimento de Bob Dylan no cenário da música folk na New York da década de 1960. Para as sessões de apresentação do trabalho, Timothée tem encarado, nos red carpeties, a pegada cheia de atitude do cantor, compositor, escritor, ator, pintor e artista visual biografado.

ALBERTO PIZZOLI/AFP

AMIGOS & RÓTULOS

Confraria de enogastronomia Amis Et Vins, com quase dez anos de formação, ganhou nos últimos meses sua versão feminina, a Ladies&Vins, composta pelas esposas de alguns dos integrantes do grupo masculino. Dando início às atividades dos dois núcleos em 2025, Fernando Novais e Ana Virgínia abriram seu endereço para jantar especial reunindo eles e elas. Com menu do chef Rafael Sudatti, música do DJ Gilvan Magno e seleção especialíssima de rótulos, confrades e confreiras fluíram na leveza da amizade e da boa mesa. Seguem registros...

JOAO FILHO TAVARES



Fernando Novaes, Ana Virginia Furlani e Weiber Xavier



Guilherme e Layla Fujita



João Jorge e Camila Cavalcante



Rodrigo Barroso, Weiber Xavier, Fernando Novaes, Guilherme Fujita e Edson Santana



Randal e Elizabeth Pompeu



Rodrigo e Fernanda Barroso



Gina e Randal Pompeu



Paulo e Mabel Portela



Juliana Bastos e Bruno Queiroz



Maryana Canamary e Idezio Rolim



Germano e Micheline Albuquerque, Camila e João Jorge Cavalcante

Eufrázio



PAULO LINHARES

NÃO EXISTE AMOR EM SP.

NOTÍCIAS DA MATRIX

JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



PRESIDENTE Luiz Inácio Lula da Silva na galeria de fotos dos ex-presidentes do Brasil

Escrevo de São Paulo. Na "pauliceia desvairada" ninguém mais acredita em Lula para 2026.

Do porteiro do hotel aos jornalistas e até ao alto empresariado, a conversa é sobre um Lula sem tesão e sem o charme envolvente de outros tempos.

A carta do advogado Kakay escancarou o que todo mundo sabia: Lula perdeu a paixão e o charme foi pelo ralo.

O podcast UOL Prime, da competente repórter cearense Adriana Negreiros sobre Janja, já tinha mostrado o drama. Janja construiu um círculo de ferro em torno de Lula durante o tempo em que ele esteve preso. O que funcionou muito bem durante aquele período difícil. Mas, agora, de volta ao poder, este círculo enclausura Lula e o deixa sem fôlego para sonhar e voltar a ser o Lula de sempre. A queda no banheiro mostrou que ele não tem mais força para se livrar do círculo de ferro de Janja.

Lula sem paixão é um Sansão sem cabelo.

Mas eles nunca acreditaram em Lula, diria um idiota da objetividade.

Não acreditavam, mas o temiam. O que vale até mais. Agora não temem mais. Acham que é um leão sem dentes.

Ninguém mais aqui acredita também que Bolsonaro se recupere.

A loucura do Bozo já serviu aos interesses da Avenida Faria Lima, mas agora já deu.

Eles querem Tarcísio, a direita cara de pau talhada para o serviço sujo de servir ao rentismo e ao "agro pop" sem muito estardalhaço.

Difícil tirar dele em 2026.

O Nordeste sozinho já não tem forças para arrancar o Brasil das trevas da extrema direita.

Neste cenário, a disputa pela herança no PT fica mais dura.

No recente South Summit Brazil, André Esteves, chairman e senior partner da BTG Pactual, reconheceu que na economia o Brasil nunca esteve tão bem apesar do cenário externo negativo.

Então, o que tem contra Lula e o PT não é a economia. É a falta de um discurso de esperança para quem não depende do Estado: quem emprega hoje é o agro, serviços e energia. Sim, mas essa é minha explicação. A do André Esteves é que a eleição de 2026 vai ser com caras novas. E quem são os candidatos para mudar o que está aí?

> "LULA PERDEU A PAIXÃO E O CHARME FOI PELO RALO"

Segundo ele, Ratinho Jr., Paes, João Campos e o governador do Piauí, Rafael Fonteles.

Reparam que na lista de André Esteves não tem um cearense?

E Rafael Fonteles é a grande novidade. Um especialista em economia matemática do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa/RJ).

Haddad é tratado como morto. Não tem voto, diz o povão. Não tem carisma, diz o economista. O pix acabou com ele, diz o jornalista.

O avião que me trouxe pegou uma tempestade em Guarulhos e não conseguiu descer. Giramos durante mais de uma hora. Em seguida, fomos para Confins. Voltamos e os ventos quase nos levaram ao chão de Sampa. Seria muito ironia cair em cima da cidade onde passei o fim de minha adolescência, comecei minha vida profissional e acadêmica, e aprendi a amar e a odiar. Como diz a linda letra do Criolo (filho de cearenses):

"Não existe amor em SP.

Os bares estão cheios de almas tão vazias

A ganância vibra, a vaidade excita

Devolva minha vida e morra

Afogada em seu próprio mar de fel

Aqui ninguém vai pro céu"

DARCY RIBEIRO NUM VOO PARA O MEU FUTURO



DIVULGAÇÃO/SENADO FEDERAL

Darcy Ribeiro (1922-1997): o educador foi senador, ministro e vice-governador do Rio de Janeiro

Eu voltava de Paris para assumir a Secretaria da Cultura do Estado a convite do governador Ciro Gomes. Ciro era o melhor governador do País, segundo as pesquisas mensais da Folha de S. Paulo. Sim, ele é genial. Se voltasse a pensar política com o cérebro, e não com o fígado, poderia fazer esse País decolar de vez. Na cadeira ao meu lado tinha um baixinho de cabeça baixa. Quando ele levantou o rosto, vi que era Darcy Ribeiro. Nós nos conhecemos na sua casa, eu tinha sido apresentado por Maria Luíza Fontenele.

- **O** que você anda fazendo no Ceará?
- **E**stou voltando de um doutorado em Paris para assumir a Secretaria da Cultura do Ciro.
- **D**o Ciro? Você é louco?
- **L**ouco é ele que me convidou.

Darcy não gostava nem do Tasso nem do Ciro. Achava que eles iriam aderir ao Collor de Melo. Errou. Errou em outras coisas também, em antropologia era evolucionista e achava que nossos indígenas tinham que se preparar para virar peões de fábricas. Mas era um homem apaixonado pelo Brasil e seu povo. Passou a viagem inteira tentando me convencer a voltar para Paris. Não conseguiu. Ironia da história. Antes de Brizola morrer, Ciro virou o pupilo querido do velho Brizola, ocupando seu lugar.

LIRA NETO DOMINA A PAULICEIA DESVAIRADA

LUÍS SIMIONE/DIVULGAÇÃO



Escritor cearense Lira Neto é autor de diversas biografias

Só dá Lira Neto em São Paulo. No Itaú Cultural da Paulista tem uma exposição sobre Oswald de Andrade com curadoria de Lira. Nas livrarias, o livro mais badalado é a sua biografia de Oswald. Na quarta-feira, foi o lançamento do livro na Livraria da Vila Madalena.

Casa cheia e um papo animado com Manuel da Costa Pinto, da TV Cultura.
E nas bancas todos os jornais analisam o Oswald decifrado por Lira (Folha, 451, Estadão, Pernambuco etc).
Voltando ao Criolo: "Não precisa morrer pra ver Deus".
O Deus dos paulistas agora é Lira Neto.